ANNO XLVI. NUMERO 60. QUARTA FEIRA 16 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 3 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 41.—Portaria ao Exm. Sr general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Candido José Pessoa, visto ter provado isenção legal.

N. 42.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. apresentar com urgencia ao Dr. chefe de policia o recruta de nome Pedro Alexandrino Gomes de Oliveira, afim de lhe dar o destino conveniente.

N. 43.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Expedindo ordem nesta data ao commandante do presidio de Fernando, para que continue alli o fabrico de calçado, determino que faça encaixotar o que de mais houver nesse arsenal para ser remettido ao arsenal de guerra da côrte, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 24 de janeiro proximo findo, junto por copia, que sera observado até que haja ordem em contrario.

N. 44.—Dita ao capitão do porto.—Declaro á V. S. em resposta ao seu officio de 7 de janeiro proximo findo, sob n. 4, que nesta data autorisei o engenheiro encarregado das obras geraes, a mandar proceder aos reparos de que necessita o caes do Apollo em frente ao armazem do negociante Tasso.

N. 45.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Mande V. S. continuar nesse presidio o fabrico de calçado, que por portaria de 4 de janeiro ultimo, havia esta presidencia mandado suspender, e remetta-o como d'antes ao arsenal de guerra afim de ter o destino determinado por aviso da repartição da guerra de 24 do mez findo.

2ª secção.

N. 46.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Segundo a informação junta por copia do inspector da thesouraria provincial em officio de 26 do mez findo, não foi comprehendido na despeza da camara municipal de Goyanna o ordenado do cirurgião, como fora nas leis dos exercicios anteriores; o que opportunamente levarei ao conhecimento da assembléa provincial para deliberar a respeito, ficando assim respondido o officio de V. S. de 4 do mez findo, sob n. 16.

N. 47.—Dita ao mesmo.—Em additamento aos despachos desta data lançados nas petições de Francisco Cavalcante Ribeiro e João Baptista dos Anjos remetto por copia á V. S. para seu conhecimento o officio com que m'os remetteo o juiz commissario de medição de terras publicas do municipio de Agua-Preta em 29 de janeiro proximo findo.

N. 49.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Communico á V. S. para seu conhecimento, que nesta data mandei pôr em liberdade como V. S. solicitou em seu officio de 31 de janeiro ultimo, sob n. 25, o guarda nacional do 3º batalhão de infantaria deste municipio Candido José Pessoa, que havia sido recrutado para o serviço do exercito, assim fica respondido o citado officio.

N. 50.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—Expeça V. S. as suas ordens para que o destacamento da villa d'Agua-Preta seja commandado pelo sargento da 6ª companhia do batalhão n. 46 da guarda nacional sob o seu commando superior Querino Carneiro da Cunha Maranhão, em vista do que expõe o delegado respectivo em officio de 24 do mez findo, caso não transtorne essa designação a ordem do serviço.

N. 51.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc alistar no corpo sob o seu commando os paisanos José Luiz Gomes da Rocha, Antonio Pereira de Oliveira, a quem allude o seu officio n. 43 de 31 do mez findo, caso tenham para isso a moralidade precisa.

N. 52.—Dita ao mesmo.—Determine Vmc. ao soldado do corpo sob o seu commando João Evangelista dos Santos Junior, que faça entrega da arma e mais objectos pertencentes ao estado, e que recebeu como praça do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio.

N. 53.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do que pondera o chefe de policia em officio n. 155, de hoje datado, quanto ao engano havido no nome do bacharel Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho, proposto em officio de 1 do corrente sem os cognomes—Mello Filho—resolve que rectificado o engano, lhe seja passado novo titulo de 1º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

3ª secção.

N. 54.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da folha e pret nominal juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio do 1º do corrente, sob n. 30, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados na fortaleza do Brum, sendo os do official relativos ao mez de janeiro ultimo e os das praças a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 55.—Dita ao mesmo. Depois de liquidados em vista da folha e pret juntos em dublicata, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado do 1º do corrente e sob n. 28, mande V. S. pagar os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados no forte do Buraco, sendo os do official relativos ao mez de janeiro ultimo e os das praças a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 56.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, as inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional de 3 a 5 e de 7 a 15 datados de 17, 18, 19, 21 e 22 de janeiro ultimo e bem assim 3 do ministerio da guerra de 15, 17 e 18 daquelle mez e uma em duplicata expedida pela repartição do ajudante general de 31 de dezembro do anno proximo findo, sob n. 705.

N. 57.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 25 de janeiro ultimo, que por acto de 13 de dezembro proximo findo, foram elevados a.... 500$000 mensaes os vencimentos do engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, em commissão nesta provincia, além do transporte de 2$000 diarios que deverão ser abonados quando o referido engenheiro estiver em serviço de campo, assim o communico á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 58.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para os fins convenientes, que em cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 24 do mez findo, mandei continuar como d'antes o fabrico de calçado no presidio de Fernando.

N. 59.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento, que em vista de sua informação de 28 de janeiro proximo findo, sob n. 59, autorisei nesta data o engenheiro encarregado das obras geraes a mandar proceder aos reparos de que necessita o caes do Apollo em frente ao armazem do negociante Tasso.

N. 60.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes a filiação junta do tambor-mór Guilherme Alves da Silva, engajado a 1 de janeiro ultimo para servir no 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio em substituição de Joaquim Custodio do Nascimento, que findou o tempo do seu engajamento.

N. 61.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista da conta e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio do Cabo com officio de 28 de janeiro ultimo sob n. 1,022, sejam liquidados e pagos a Antonio José Pereira da Cunha, não só os vencimentos relativos ao mez de dezembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados naquella villa, mas tambem a despeza feita no citado mez de dezembro com o fornecimento de luz e agua para o quartel do mesmo destacamento.

N. 62.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas folhas em duplicata, da despeza feita, nos mezes de dezembro do anno proximo passado e janeiro ultimo com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa de Iguarassú, afim de que mande liquidar essa despeza e pagar a sua importancia a João Luiz de Almeida Ribeiro, conforme solicitou o chefe de policia em officio do 1º do corrente sob n. 151.

N. 63.—Dita ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Agua Preta, para ser commandado o destacamento desta villa pelo sargento Querino Carneiro da Cunha Maranhão.

N. 64.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o primeiro escripturario do consulado provincial José Cavalcanti de Albuquerque, resolve em vista das informações das estações competentes, conceder-lhe seis mezes de licença com vencimentos, que faltam para completar a de um anno que lhe foi dada pela lei provincial n. 887 de 23 de junho de 1869 para tratar de sua saúde.

4ª secção.

N. 65.—Portaria a camara municipal de Ipojuca.—Declaro a camara municipal da villa de Ipojuca que approvo a arrematação do imposto de aferição de que trata o termo que acompanhou o seu officio de 10 de janeiro proximo findo, o qual remetto a mesma camara, para que m'o devolva depois de supprida a lacuna que nelle existe, de acharse em branco o espaço em que devia estar escripto o nome de vereador que por ultimo o assignasse.

N. 66.—Dita a camara municipal de Agua Preta.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 25 de janeiro proximo findo, informe a camara municipal de Agua Preta se são necessarios a essa camara umas terras devolutas que pedem por compra Ignacio de Barros Lins Wanderley e sua mulher, no lugar denominado Simão, pertencente a esse termo.

N. 67.—Dita a camara municipal de Goyanna.—Informe a camara municipal da cidade de Goyanna acerca do conteúdo do officio incluso por cópia do juiz de paz do primeiro districto da freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo de 16 de janeiro proximo findo, providenciando ao mesmo tempo para que seja remettido ao mesmo juiz de paz o livro das actas da qualificação dos votantes daquella freguezia, afim de poder funccionar a junta revisora no dia 20 de março proximo vindouro, que para esse fim designei.

N. 68.—Dita ao juiz commissario de medições de terras publicas do municipio de Agua Preta.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 29 de janeiro proximo findo, que por despacho desta data remetto ao Dr. chefe de policia para providenciar como fôr de direito as duas petições de queixas de Francisco Cavalcanti Ribeiro e João Baptista dos Anjos, que acompanharam o citado officio.

N. 69.—Dita ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Autoriso Vmc. a mandar fazer os reparos na importancia de 50$000, que segundo o seu officio de 13 de janeiro proximo findo, necessita o cáes do Apollo em frente do armazem do negociante Tasso.

N. 70.—Dita ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo.—Inteirado pelo seu officio de 16 de janeiro proximo findo, dos motivos, pelos quaes deixou de ser installada a junta revisora de qualificação de votantes dessa freguezia no dia marcado pela lei, recommendo a Vmc. que faça novamente a convocação de que trata o art. 4º da lei de 19 de agosto de 1846, e reuna a referida junta no dia 20 de março proximo vindouro, que para esse fim fica designado; certo Vmc. de que nesta data officio a camara municipal da cidade de Goyanna para mandar fornecer-lhe em tempo o livro de que trata o seu citado officio.

N. 71.—Dita a Manoel Joaquim Pereira Borges, vereador da camara municipal da cidade da Victoria.—Com o parecer incluso por cópia do procurador fiscal da thesouraria provincial de 4 de janeiro proximo findo, respondo aos officios de Vmc. de 8 e 27 de dezembro do anno passado.

N. 72.—Dita ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 25 de janeiro proximo findo, informe o Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco se são necessarios a respectiva companhia umas terras devolutas que pedem por compra Ignacio de Barros Lins Wanderley e sua mulher, no lugar denominado Simão, pertencente ao termo de Agua Preta.

N. 73.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira da povoação do Capim no termo do Brejo, José Muniz Teixeira Guimarães, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 13 de janeiro proximo findo sob n. 30, resolve, usando da autorisação que lhe confere o art. 2º da lei n. 887 de 23 de junho do anno passado, conceder ao mesmo professor mais um mez de licença com todos os seus vencimentos a contar do dia 7 para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. OFFICIAL-MAIOR DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES, NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO DO GOVERNO, EM 3 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 74.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente sob n. 151, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a João Luiz de Almeida Ribeiro a quantia de 22$420, constante do citado officio.

N. 75.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1º deste mez, que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para ordenar ao soldado daquelle corpo João Evangelista dos Santos Junior que faça entrega da arma e mais objectos pertencentes a nação, que recebeu como guarda do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio.

N. 76.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que teve o conveniente destino a filiação do tambor-mór do 1º batalhão de infantaria Guilherme Alves da Silva, de que trata o seu officio n. 29 do 1º deste mez.

N. 77.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 28 de janeiro ultimo e sob n. 1,022, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Antonio José Pereira da Cunha a importancia dos vencimentos e despezas de que trata o citado officio.

N. 78.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar, em resposta ao seu officio de 16 do mez findo, que ficou inteirado de haver V. S. nesta data deixado o exercicio da vara municipal do termo de Itambé, e reassumido o do commando superior da guarda nacional do respectivo municipio.

N. 79.—Dito ao delegado de policia d'Agua-Preta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 21 do mez findo, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua-Preta, para mandar que seja commandado o destacamento desse termo pelo sargento Quirino, de que trata o seu dito officio.

4ª secção.

N. 80.—Officio ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que existe nesta repartição para lhe ser entregue, depois de pagos os direitos devidos, o titulo pelo qual o governo imperial concede a V. Exc. licença para acceitar a nomeação de official da ordem da Corôa de Italia, com que foi agraciado pelo respectivo governo e usar da competente insignia.

N. 81.—Dito ao engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que segundo consta de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 25 de janeiro ultimo, por acto de 13 de dezembro proximo findo foram elevados a 500$000 mensaes os vencimentos que V. S. percebe como engenheiro em commissão nesta provincia, além de 2$000 diarios que lhe deverão ser abonados quando estiver em serviço de campo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 11 DE MARÇO.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Informe o Sr. Dr. regedor do gymnasio.

Firmo Francisco de Brito, — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, ouvindo o respectivo juiz municipal.

José Eusebio Rodrigues.—Se o supplicante está doente recolha-se a respectiva enfermaria.

José Laurentino d'Azevedo.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Quintino Gonçalves.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, ouvindo o respectivo juiz municipal.

Tenente Manoel Tiburcio da Silva.—A' vista da informação conceda-se a licença requerida.

Manoel Joaquim Barbosa.—Devendo considerar-se extincto o lugar que requer, segundo as informações, não tem lugar.

— 12 —

Alexandrina Maria da Conceição.—Não ha que deferir, visto que já se mandou por em liberdade o recruta de que trata.

Carolino dos Praseres Rego.—Expeça-se ordem.

Domingos Barbosa da Cunha Moreira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade erecta na igreja do Livramento.—Remettido ao Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do Recife para os fins conveniente.

Bacharel João Baptista Pinheiro Corte Real.—Encaminhe-se.

João Gomes Ferraz.—Conceda-se seis mezes.

Governo do bispado.

LISTA DAS DISPENSAS DESPACHADAS PELO EXM. RVM. SR. INTERNUNCIO APOSTOLICO.

Francisco da Costa Pereira e Maria Candida de Vasconcellos.

João Evangelista de Souza e Maria da Conceição.

Francisco Soares de Pontes e Anna Francisca das Chagas.

Zeferino Alves de Barros e Francisca Maria de Vera-Cruz.

Felix Ramos Pereira e Francisca Maria de Jesus.

Paulino Baptista de Araujo e Maria Veneranda de Araujo.

João Claudiano de Inojosa Varejão e Rita da Assumpção Cavalcanti Wanderley.

Octaviano Gomes Pinto e Antonia Gomes de Oliveira.

Luiz Francisco Lopes de Mello e Anna Bernardina Ferreira de Mello.

Felix de Figueirôa Faria e Thereza Amalia dos Santos Bulcão.

Antonio Barbalho da Costa e Maria Emilia Gomes de Mello.

Mathias Marinho Gomes de Carvalho e Isabel Maria de Oliveira.

Joaquim Rodrigues Mariz e Maria Josepha da Conceição.

Francisco Ribeiro de Lima e Bellarmina Tranquillina de Jesus.

Francisco José das Chagas e Geralda Maria da Conceição.

José de Castro Alves e Joanna Amalia de Castro,

Antonio Bezerra da Silva e Rita Maria da Conceição.

Luiz Maria de Abreu e Josepha Maria da Conceição.

João Francisco Espindola e Anna Jovina de Jesus.

Candido Pereira da Fonseca e Candida Maria da Fonseca.

Hermenegildo Soares da Silva e Theodora Maria.

Angelo de Souza Silveira e Maria Joaquina da Conceição.

Paulino Mendes da Silva e Josepha Francisca de Mello.

Manoel Francisco de Aguiar e Silveria Maria da Conceição.

Pedro Nolasco das Neves e Alexandrina Florinda das Neves.

Francisco Affonso Alves da Silva e Anna Benta.

Damazio Nunes Pereira e Thereza Maria de Jesus.

Joaquim Rodrigues dos Santos e Severina Maria.

José de Barros Cavalcanti e Isabel Maria da Conceição.

Luiz Gomes da Silva e Maria Josepha da Conceição.

Angelo Custodio da Silva e Maria Xavier de Moura.

Antonio Francisco e Maria José de Jesus.

Pedro José de Araujo e Hermenegilda Zizina da Encarnação.

Manoel Seraphim de Oliveira e Carolina Maria da Conceição

Antonio Ferreira da Costa e Isabel Maria da Conceição.

Nazario Viegas dos Anjos e Anna Maria da Conceição.

Joaquim José de Sant'Anna e Maria Joaquina da Conceição.

José Lourenço da Silva e Margarida Maria de Jesus.

Severino José de Oliveira e Deolinda Maria da Conceição.

Joaquim Francisco Lauriano e Rachel Maria da Conceição.

José Damazio do Nascimento e Brigida Maria do Nascimento.

Luiz (escravo de Joaquim Alves de Oliveira) e Josepha Maria da Conceição.

João de França Soares e Rosa Magdalena da Conceição.

Hygino Pacheco de Queiroga e Gertrudes de Albuquerque Queiroga.

Salustiano da Silva Cabral e Maria Bazilia da Conceição.

Feliciano Pereira de Souza e Maria Salomé Carneiro da Silva,

Francisco Manoel de Souza e Sebastiana Maria da Conceição.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 14 DE MARÇO DE 1870.

Ordem do dia n. 462.

O brigadeiro commandante das armas sente a mais viva sensação de jubilo, annunciando a guarnição desta provincia que acaba de chegar á ella de volta da republica do Paraguay, o batalhão 53 de voluntarios da patria, composto de Pernambucanos, commandado pelo Sr. coronel honorario do exercito Alexandre de Barros e Albuquerque.

A provincia de Pernambuco mandando seus dilectos filhos pelejar em defeza da honra e dignidade do seu paiz, ultrajado pelo fementido tyranno chefe daquella republica, tinha a certeza de que se mostrariam dignos emulos de seus maiores; e hoje recebendo aquelles que no desempenho de um dever sagrado, se ennobreceram em uma luta sangrenta de cinco annos por seu inexcedivel patriotismo, denodo, resignação e disciplina, se ostenta ufana e agradecida por tão assignalados serviços. Honra e gloria aos heróes que efficazmente concorreram para a desaffronta de sua patria, e que souberam conquistar para os seus annaes uma pagina brilhante, e para si bem merecida fama. E, pois, o commandante das armas saudando os benemeritos voluntarios da patria recem-chegados, faz os mais ardentes votos para que no seio de suas familias e parentes recebam os seus carinhos e affagos, e encontrem no lar domestico o repouso de que necessitam após immensos labores, perigos e privações.

Cidadãos que tanto se distinguiram por seus heroicos feitos fóra de sua patria, servirão na provincia natal do mais poderoso elemento de ordem, de paz, e de tranquillidade. Vivam os defensores da patria.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1870.

O desembarque dos voluntarios.

Honra á Pernambuco!

Honra á Veneza brasileira, que soube lançar aos pés dos bravos do 53 de voluntarios todas as graças do cofre do seu amor!

Como almejavamos, Pernambuco ergueu-se, até onde é licito aos povos subirem, para festejar os seus bravos filhos, que voltaram do Paraguay cobertos de gloria e envoltos n'um poetico manto de luz.

Temos sido testemunhas de muitas festas populares, temos visto ovações explendidamente bellas e imponentes, mas nunca assistimos nada que seja equiparavel ao que testemunhou ante-hontem o Recife por occasião do desembarque do 53 de voluntarios.

O arsenal de marinhas e os caes do bairro do Recife regorgitavam de povo, e póde-se calcular, sem desviar-se da verdade, em vinte e cinco ou trinta mil o numero das pessoas que o occupavam.

Ao pisarem em terra os voluntarios, uma salva de 21 tiros os recebeu, e uma acclamação enorme, estridente, estupenda, retumbou pelo espaço como para acordar os échos das victorias que esses valentes militares conquistaram, offerecendo os nobres peitos em prol da causa da patria.

Não ha pena que possa descrever o que se passou desde então; não ha enthusiasmo que possa ensombrar o que então se desenvolveu; nem ha imaginação ardente que possa acompanhar os vôos eloquentes dessas demonstrações, tão heroicas, quão heroes foram aquelles á quem eram ellas dirigidas.

Desde o arsenal até á fortaleza das Cinco-Pontas, todo o itinerario foi um triumpho; e esse triumpho foi uma sublime epopéa que o povo, delirante e phrenetico de enthusiasmo, escreveu com a alma extremecida de jubilos aos pés de seus queridos irmãos.

Todas as ruas do trajecto estavam adornadas de arcos de triumpho suspendendo corôas de louros, de bandeiras, galhardetes e pavilhões, de colchas, de quadros allegoricos, e de festões de flores; e em todas ellas a multidão era tamanha que ninguem se podia mexer.

No arsenal e no palacête da Associação Commercial esteve reunido todo o mundo official, e neste foram pronunciados os mais enthusiasticos discursos e as mais mimosas poesias, cujos finaes eram sempre acompanhados de estridentes e unisonos vivas á Nação, ao Imperador, aos exercito e armada imperiaes, aos generaes, aos invictos voluntarios da patria, e á Pernambuco.

Uma brigada da guarda nacional, postada no arsenal de marinha, fez as honras militares do estyllo.

O prestito seguio nesta ordem: duas musicas na frente acompanhadas de innumeras filas de cidadãos, alguns dos quaes traziam bandeiras nacionaes; o bello esquadrão patriotico de lanceiros com suas fardetas, gorros e bandeirolas vermelhas; duas musicas, seguidas dos empregados da alfandega, arregimentados e conduzindo pavilhões nacionaes e ramos de independencia; e finalmente, o luzido corpo 53 de voluntarios da patria, conduzindo orgulhoso esse glorioso estandarte que o sol de 2 e 24 de maio de 66 e 16 de julho illuminaram, e que tanto explendor derramou em Tuyuty, Avahy, Piquiciry, Humaytá, Tuyu-Cué, Paré-Cué, Palmas e tantos outros lugares por onde foi desfraldado aos quatro ventos do céu.

Em sua marcha triumphal o prestito era constantemente obrigado á deter-se, para ouvir os discursos e poesias que em todas as ruas e em todos os cantos eram recitados.

O itinerario foi um pouco alterado porque, ao chegar o prestito á rua do Crespo, seguio pela do Imperador até o largo de Palacio, por cuja frente passou, e d'ahi se encaminhou pela ponte de Santa Isabel á rua d'Aurora, regressando pela ponte da Boa-Vista e ruas Nova, do Cabugá, larga e estreita do Rosario, e do Imperador, até á entrada da do Crespo, por onde seguio, e continuou a cumprir o programma official.

Não é possivel dizer qual a rua que mais se destinguio, porque todas igualmente se empenharam e esforçaram para dar aos voluntarios tudo quanto o enthusiasmo póde dar, tudo quanto o amor patrio póde inspirar de grande e generoso.

Durante o trajecto cahiam aos borbotões flores e versos impressos sobre os voluntarios, e o povo apinhado nas janellas e varandas agitava os lenços e acompanhava os vivas constantemente erguidos.

Para complemento da festa, não faltaram os foguetes, que de todos os angulos da cidade e ininterrompidamente subiam ao ar, nem os repiques dos sinos.

O prestito só chegou ao quartel das Cinco-Pontas ás 3 1/2 horas da tarde, e, até essa hora, a massa compacta que o acompanhava guardou sempre a mesma magestade.

A' noute a cidade illuminou-se, primando as ruas do Crespo, Nova, Queimado, Direita, Imperatriz, Commercio e Trempe, e particularmente a camara municipal e o Bank of Rio de Janeiro, cujo quadro das armas brasileiras foi de um lindissimo effeito.

A' tardinha sahiram á passeio muitos grupos, levando musicas e tochas, á percorrerem as ruas, notando-se pela sua galhardia o corpo provisorio de policia, trajando farda branca e gorro das côres nacionaes, o que foi uma lembrança felicissima.

Nas ruas Nova, do Queimado, Direita e Trempe tocaram até tarde da noute varias musicas em coretos adréde preparados; e os grupos e as ondas do povo agitaram-se até depois de meia-noute pelas ruas sem se chocarem.

Em fim, a festa de 14 de março foi o que podia e devia ser—luminosa e explendidamente bella e imponente; e sem duvida ficará gravada na memoria de todos, como deve ficar a aurora desse dia tão auspicioso para Pernambuco.

Honra, pois, á Pernambuco que soube ser grande e magestoso para receber seus idolatrados heroes de volta do Paraguay!

Honra á esses filhos da Veneza brasileira, que voltaram do Paraguay cobertos de glorias, attestando ao mundo quanto vale um peito brasileiro quando é movido pelo amor patrio, quando vê conculcados os brios do imperio da Santa-Cruz!

—

Em seguida damos as allocuções do Exm. Sr. presidente da provincia aos voluntarios, e do presidente da Associação Commercial, ambas pronunciadas no edificio desta corporação:

« *Concidadãos voluntarios da patria.* - Os triumphos brilhantes e assignalados, que constantemente obtivesteis com os vossos companheiros d'armas, na guerra que temos sustentado contra o tyranno decahido do Paraguay; os louros immarcessiveis, que colhesteis para a nossa patria, deffendendo com a maior intrepidez e bravura a honra nacional, são verdadeiros titulos de gloria, que se conservarão gravados na memoria da geração presente, e que a historia em paginas de ouro levará ao conhecimento da posteridade!

O reconhecimento do paiz para comvosco em consequencia dos mui relevantes serviços que prestasteis é o pagamento de uma divida sagrada!

Como uma prova, posto que mui fraca do meu reconhecimento e da affeição que vos consagro, recebei, Sr. commandante e mais officiaes, o meu abraço, que vos dignareis de transmittir á todos os vossos camaradas.

Viva S. M. o Imperador!
Viva a Nação Brasileira!
Viva S. A. o Sr. conde d'Eu!
Vivam os voluntarios da patria!
Vivam o exercito e a armada!
Vivam os Pernambucanos!

«*Benemeritos da patria.*—A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, que tenho a subida honra de presidir, convicta do muito que o imperio todo deve áquelles de seus filhos esforçados que, a custo da propria vida reivindicaram os direitos e o bem-estar do Brasil, traiçoeiramente violados pelo tyranno do Paraguay; hoje que victoriosos regressaes ao seio de nossa heroica provincia, procura deste modo, no cordeal aperto de mão que aqui vos dirigimos, manifestar-vos, ainda que modestamente, o seu grato, profundo e eterno reconhecimento.

« A iniciativa que ousamos assumir na manifestação gloriosa com que o povo pernambucano sai ao vosso encontro, ao encontro de seus denodados lidadores, é a prova mais eloquente de quão nobres, e espontaneos são os sentimentos de admiração e respeito, que por vós, neste momento, nos inflammam.

« Se os homens de hoje podem, apenas, offerecer-vos um abraço; os homens do futuro, com certeza, offerecer-vos-hão a corôa da immortalidade.

« Viva a nação brasileira.
« Viva S. M. o Imperador.
« Vivam o exercito e armada imperial.
« Vivam os briosos voluntarios da patria.»

Vapor americano.

Hontem pela manhãa chegou o vapor americano *South America*, procedente de New-York, por S. Thomaz e Pará, adiantando apenas deste ultimo porto, d'onde traz jornaes até 9 do corrente.

PARÁ.

— Acerca da navegação do Araguaya lemos no *Diario de Belém*:

« Temos noticias interessantes a communicar a nossos leitores, sobre o nascente e importante commercio desta com a provincia de Goyaz. Chegaram hontem de Goyaz dous botes, o *Dr. Couto*, de 2 mil arrobas de carga, e o *Santa Maria*, de 800, que vieram supprir-se aqui para levar carregamentos áquella provincia.

« E' por elles que temos as seguintes noticias. Os botes que d'aqui partiram carregados em maio, chegaram felizmente ao ponto de seu destino; dispozeram por excellente preço dos carregamentos que levaram, e já estão alguns de volta, tendo sido rebocados tanto na viagem de subida como na de descida, nas 200 leguas que medeiam entre Santa Maria e Leopoldina, pela empreza de navegação do Araguaya, que esta provincia subvenciona.

« O sal que d'aqui subio para o Araguaya foi um grande recurso para a capital de Goyaz, apezar de não ter ido ao todo mais de 700 ou 800 saccos, por quanto esse genero faltava inteiramente, e já estava custando a razão de 3$000 a medida.

« O sal do Pará foi vendido a razão de 900 reis a medida, isto é, 300 % mais barato, e ainda assim com grande lucro para os negociantes que d'aqui levaram essa mercadoria como o leitor póde avaliar pelos seguintes dados.

« O paneiro ou alqueire de sal custa aqui 2$000, pesa 3 arrobas e faz ao dono do bote uma despeza de 6$000, ou 2$000 por arroba. Chega a Leopoldina pelo principal de 8$000 e vendido a 20$000 e a 22$000, deixou um lucro liquido de quasi 200 %.

« Ora se ainda assim elle foi vendido 300 % mais barato do que o que ali havia, proveniente do porto de Santos, avaliem os nossos leitores que revolução fará no commercio de Goyaz, parte de Minas-Geraes e parte de Matto-Grosso o supprimento por intermedio do Araguaya.

« Quanto aos outros artigos como vinho, ferragem, farinha de trigo, etc., deixaram interesses na mesma proporção; na louça porém houve prejuizo, porque não tendo sido acondicionada de modo a fazer a viagem em costas de bestas era natural que se quebrasse. Em Goyaz não se falla em outra cousa senão no commercio do Pará; é o assumpto de que se occupam os negociantes, os politicos, os criadores, os fazendeiros, e até os boticarios.

« Por fallar em boticarios, noticiaremos á nossos leitores que o sulphato de quina é vendido em varejo na capital d'aquella provincia á razão de 30$000 a onça, e isso na pharmacia da casa de caridade! Este producto custa aqui 8$000, e com o quasi nenhum frete que faz uma onça, vejam que porcentagem auferirá a *caridade* do beneficio que faz aos enfermos.

« O illustrado presidente de Goyaz o Sr. Dr. Ernesto Augusto Pereira encetou já uma obra importante para o Araguaya, que consiste em uma estrada de rodagem de Leopoldina para a capital da provincia, de que dista 30 leguas; está encarregado esse serviço ao habil engenheiro Rodrigues Jardim bem conhecido nesta provincia, onde já servio.

« Com a subida do venerando barão de Melgaço a presidencia de Matto-Grosso cessou a guerra pessoal e mesquinha que o vice-presidente Martinho movia ao Dr. Couto de Magalhães, nas questões do Araguaya.

« O illustrado general, além de amigo pessoal do Dr. Couto de Magalhães, tem intelligencia muito elevada, e posição muito subida para confundir tacanhos interesses de politica de aldeia com os grandes deveres da posição que occupa, e com os interesses de uma navegação que, se bem que encetada em termos mui modestos, affecta todo o interior do imperio. E por tanto tem procurado ajudar no que lhe é possivel aquella grande idéa.

« E' assim que a estrada nova que de Cuiabá vai a margem do Araguaya longe de ser tratada com a antipathia e má vontade que lhe dispensava o Dr. Martinho, lhe tem merecido especial disvelo.

« Já está hoje frequentada por carros e tropas, e o capitão Gomes Pinheiro que a abrio, está de novo de partida para ella, afim de repara-la e fazer alguns melhoramentos importantes. Existindo uma grande ponte no rio—Passa-vinte—confluente do Araguaya, os indios cahyapós tentaram destrui-la; a presidencia de Matto Grosso acaba de mandar para ali um destacamento, a que deu mais ou menos a organisação de colonia militar, o qual tem o duplo fim não só de proteger o passo contra a incursão dos selvagens, como de abastecer os viandantes de viveres.

« De uma carta do Sr. Couto de Magalhães, escripta ao negociante desta praça o Sr. Elias José Nunes extratamos o seguinte, quanto á navegação á vapor.

« Eu não avaliei bem o custo das cousas que tomei sobre meus hombros, e apesar da manifesta boa vontade do commercio de Goyaz, a principio as difficuldades foram tantas que por mais de uma vez perdi a coragem e tive impetos de abandonar tudo. Acomodei-me; quando cheguei em um pequeno rancho de palha; antes de poder começar a construir casa e armazens foi-me necessario mandar vir bois de 30 leguas de distancia, carpinteiros de 40 e mais; cada objecto que faltava era necessario antes de have-lo perder um mez, além da despeza. A isto tudo ajuntou-se a fome: com a navegação á vapor a população começou a chegar para a margem do rio de modo que exhauriram-se em pouco tempo os pequenos celleiros que haviam mesmo á distancia de 20 leguas de modo que tive de comprar uma occasião para uma viagem do vapor *Araguaya* um alqueire de farinha de mandioca por 80$000!

« Felizmente porém esses males estão passados: Leopoldina ainda é uma insignificante povoação, mas avista do que era 5 mezes atraz, é uma cidade. Já existem grandes roças de um e outro lado do rio, já estão construindo botes, já ha carros e tropas, já ha em fim recursos.

« Nesta data eu escrevo ao Sr. presidente do Pará dando noticia do serviço feito, o qual é em resumo o seguinte. Em terra construi um casarão baixo e tosco porém de madeira de lei, e paredes de adobes, com 120 palmos de comprimento e 50 de largo; é ahi o armazem, casa da administração, e officina da navegação. Montei a pequena machina a vapor que de lá trouxe, e é com ella que se move a officina, cujas ferramentas pertencem ainda ao arsenal de Matto-Grosso. Já tem servido de muito; como sabe o *Colombo* é mui pequeno, de modo que não pode viajar sem conduzir reboque muito maiores do que elle; para isso é necessario viajar com a pressão de 60 a 70 libras, pressão com a qual a sua inquieta machina dá mais de 300 rotações por minuto, de modo que é um estragar de bronzes, pinos e buxas que não ha mãos a medir; se não fôra a officina já estaria parado; o *Araguaya*, que é maior e que tem outras preparações, não tem força para rebocar mais de um bote por viagem, o que não faz conta.

« Quanto á viagens fizemos 4 redondas na grande linha de 200 leguas de Santa Maria a Leopoldina, e 2 de Leopoldina a Itacaiú, na provincia de Matto-Grosso. Foram empregados nella os vapores *Araguaya* e *Colombo* e os botes *Rio Vermelho*, *Dr. Couto* e *Santo Antonio* de duas mil arrobas de carga; *Aricá*, *Santa Maria*, *Cuiabá* e *Jurupensen* de 600 a 800 arrobas de carga cada um. As cargas que d'ahi vieram voaram; os 600 alqueires de sal trasidos pelo Sr. Canguçú foram vendidos das 8 horas ás 11 da manhãa a rasão de 20$ o sacco; tres ou quatro mil alqueires que viessem achariam igual venda.

« E' pena que ainda não hajam por aqui botes.»

— Arribou ao porto de Belém a barca portugueza *União*, que d'ahi sahira para o Porto, em consequencia de ter encontrado muito mão tempo na altura do Taipú.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 a 20 1/4 d., sobre Paris 474 a 480 reis, e sobre Portugal 170 a 175 %.

— O desconto de lettras na praça fazia-se de 10 a 12 % ao anno.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

POESIAS E DISCURSOS.—Incetamos hoje em nossa 8ª pagina a publicação das poesias e discursos que foram recitados ou espalhados avulsos por occasião do desembarque do 53 de voluntarios, a 14 do corrente. Iremos pulicando ás outras a medida que nos forem chegando ás mãos.

ORDEM DO DIA.—Damos em seguida á que pelo bravo commandante do 53 foi dirigida aos seus camaradas ao avistar a bella Recife, capital da provincia natal desses denodados patriotas:

Commando do 53º corpo de voluntarios da patria.—Quartel em Pernambuco, 13 de março de 1870.

Ordem do dia n. 1.

Amigos e camaradas.—Permetti que o vosso commandante e amigo vos felicite pelo feliz regresso á nossa terra natal e ao seio de nossas familias.

Infinitas graças devemos render á Providencia Divina, por nos ter concedido tanta felicidade, e realisado a doce esperança de voltarmos á nossa patria, que cheia de orgulho vos contempla como os mais heroicos dos seus filhos!

Não venho hoje retratar o vosso valor, constancia e abnegação, que tão altamente patenteasteis nos mais sanguinolentos combates; venho apenas manifestar-vos o meu eterno agradecimento pela vossa efficaz e leal coadjuvação para o desempenho dos meus deveres.

Eu me orgulho de haver commandado e dirigido ao campo de batalha o 53º corpo de voluntarios da patria, composto de officiaes e praças tão distinctos, que deram innumeraveis provas de sua dedicação a causa nacional, e concorreram como verdadeiros brasileiros para vingar a affronta que tão vilmente nos foi lançada pelo despota do Paraguay!

Me orgulho, ainda mais, de haver restituido á heroica provincia de Pernambuco os seus valentes e denodados filhos, que me foram confiados em torno do glorioso estandarte, que hoje apresento como testemunho dos esforços que elles fizeram para sustenta-lo illeso, preferindo muitos desses bravos a morte, do que ver humilhado o sagrado emblema de sua nação.

De todos recebi as mais verdadeiras provas de amisade e dedicação; vi sempre em cada um o mais desvelado amigo, e disposto a prestarem-me

todo auxilio para manter a disciplina e ordem, que sempre reinou entre todos.

Camaradas! Em qualquer phase de m[illegible] vida e em qualquer lugar que me [illegible], me encontrarão disposto a pugnar [illegible] pelos direitos de cada um, e terão [illegible] ao seu lado um velho amigo e companheiro das mais arduas privações, que não pupará qualquer sacrificio em favor daquelles que sempre o seguiram, e o acompanharam nas occasiões mais serias e arriscadas!

A minha gratidão para com todos sará eterna, porque tive a fortuna de commandar uma corporação tão distincta, e que sempre mereceu a estima e conceito dos seus chefes.

Srs. officiaes e mais praças do 53º corpo de voluntarios da patria, aceitai desde já um voto extensivo da minha gratidão, e contae que tereis sempre ao vosso lado um verdadeiro amigo disposto a dar as mais solemnes provas de sua dedicação.

Camaradas e amigos:
Viva a nação Brasileira!
Viva Sua Magestade o Imperador!
Viva a augusta familia Imperial!
Viva o distincto povo Pernambucano!

O coronel, *Alexandre de Barros e Albuquerque.*

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Acha-se marcado o dia 4 de abril proximo para o concurso ás cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino que estão vagas, e são nos logares seguintes: Passagem da Magdalena, Barra de Serinhaem, Taquaretinga, Malhadinha, Mandaçaia, Poço Fundo, Santo Antonio do Jacu, Cimbres, Alagôa de Baixo, Aguas-Bellas, Correntes, Tacaratú, Ingazeira, Afogados Varas, Floresta (1ª e 2ª cadeiras), Flores, Bellomonte, S. José de Ingazeira, Cachoeira do Roberto, Granito, Serra Branca, Cabrobó, Sacco e Salgueiro.

DINHEIRO.—O vapor *Coruripe* trouxe de Fernando de Noronha: 2:040$ para os Srs. Veras & Barbedo e 1:000$ para os Srs. Poças & C.

TE-DEUM.—Teve hontem lugar na matriz de Santo Antonio o *Te-Deum* que, em acção de graças pelo regresso dos voluntarios, mandou cantar a irmandade do Santissimo Sacramento d'essa freguezia de accordo com o seu vigario e o respectivo clero. O acto foi muito concorrido e esteve bello.

ITAPICURU'.—Este transporte de guerra segue no dia 19 do corrente para o Rio de Janeiro.

BANDEIRA DO CORPO DE VOLUNTARIOS.—Por determinação do Exm Sr. ministro da guerra deve ser recolhida á cathedral de Olinda o estandarte do batalhão 53 de voluntarios da patria, afim de ahi ser conservada com as competentes notas dos combates em que entrou o batalhão.

SOCCORROS PARA O SERTÃO.—A' bordo do vapor *Potengi*, da companhia Pernambucana, segue hoje o Sr. alferes Barros Lima para o Ceará, d'onde marchará por terra afim de levar 480 arrobas de carne secca, 400 saccos com farinha, 120 saccos com milho, 8 saccos com arroz, e 40 saccos com feijão, para serem destribuidos igualmente com os municipios de Ouricury, Exú, Cabrobó, Salgueiro e Boavista.

As commissões locaes nomeadas pela presidencia da provincia, compõe-se assim:

Ouricury.—Delegado em exercicio, major Joaquim Leonel de Alencar, e Herculano de Lima Alencar.

Exú.—Padre Joaquim Coelho da Cruz, José Peixoto e Silva e Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho.

Cabrobó.—Delegado em exercicio, José Soares de Mello Avelino, Wasington Ildefonso de Novaes Calomby.

Salgueiro.—Vigario Antonio Joaquim Soares, José Rufino de Araujo, Romão Pereira Filgueira Sampaio.

Boavista.—Tenente-coronel José Chrispiniano Rodrigues Coelho Brandão, delegado em exercicio, e vigario João José de Araujo.

Para receber e dar destino á esses generos, S. Exc. o Sr. presidente da provincia officiou aos Srs. Barão de Mecejana, juiz de direito do Aracaty, capitão Benedicto da Silva Garrido, ao collector Pedro Gonçalves e ao juiz de direito do Crato, afim de que promovam transporte rapido e prompto.

ACÇÃO MERITORIA.—Em signal de regosijo pela volta dos voluntarios desta provincia, a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Carneiro Campelo libertou uma sua escravinha de nome Leventiva e de cinco annes de idade. Estas acções trazem em si mesmas o seu elogio.

NOVA PUBLICAÇÃO.—O Sr. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, distincto litterato parahybano, acaba de publicar uma brochura de 400 paginas, sob o titulo de *Estudos litterarios*.

E' um interessante volume em que o Sr. Dr. Cordeiro, dando copia de seros conhecimentos em litteratura, pulverisa o *Sr. Bustamante*, zoilo mesquinho, que o accusou, em uma critica torpe e absurda, de plagiario de V. Palhares, erros grammaticaes, etc.

A critica do *Sr. Bustamante* não devera merecer attenção alguma do Sr. Dr. Cordeiro, que já tem firmado seu nome no mundo das lettras; vale, ao menos, que foi isso motivo de termos mais um livro digno da leitura publica, como seja o de —Estudos litterarios.—

O livro está a venda em casa dos Srs. Lailhacar & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—A directoria desta empreza não se limitou á baixar os fretes dos generos alimenticios que se transportavam nos seus vapores para commercio—foi além: apenas teve conhecimento que o Exm. presidente ia em soccorro dos afflictos que actualmente soffrem por causa da secca que assola o interior da provincia, poz á sua disposição gratuitamente o transporte de quaesquer soccorros que S. Exc. mandasse áquelles infelizes.

Em consequencia do que foram hontem demorados seus vapores, e receberam mais de dous mil volumes que com aquelle destino foram postos á bordo.

A companhia já havia mandado á commissão de soccorros das Alagôas 20 saccas de farinha, e ordenára que o transporte de generos por parte do governo ou da commissão para aquelle fim fosse gratuito.

PASSEIATA.—Amanhão ás 3 horas da tarde a corporação academica, tendo á sua frente as bandas de musica do 1º e 2º batalhões de infantaria da guarda nacional e a do corpo de policia, sahirá do pateo do Livramento (onde se deve ella reunir), afim de ir á fortaleza das Cinco Pontas cumprimentar aos bravos voluntarios do 53º batalhão; depois do que fará uma passeiata pelas ruas Imperial, Augusta e de Hortas, largo do Carmo, ruas da Cambôa, Nova; da Imperatriz, do Aragão, da Conceição, da Aurora, ponte de Pedro II, campo das Princezas, rua do imperador, largo de Pedro II, rua da Queimado a dissolver-se no ponto de partida.

A hora da reunião será annunciada por uma salva de 21 tiros e o hymno brasileiro executado pelas bandas de musica.

FESTEJOS.—Hontem á noite continuaram os festejos publicos pela volta dos voluntarios da patria. Houveram diversas passeiatas com musica, sobresahindo a que era formada pelo lindo esquadrão de lanceiros do Poço, encorporado á um batalhão patriotico composto de academicos, e crescido numero de artistas e mais pessoas do povo. A cidade illuminou-se á noute, e em diversas ruas tocaram bandas de musica.

COMPANHIA DE ACROBATAS.—Foi transferido para hoje á noute o espectaculo desta companhia annunciado para hontem.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.—Acha-se de semana o Sr. mordomo João Vieira de Azevedo.

PARA O SUL.—Com 6 recebidos em nosso porto, o vapor americano levou 25 passageiros para o sul do imperio.

ESTRADA DE FERRO PARA OLINDA.—O patacho inglez *Juventa*, chegado ante-hontem de Liverpool, traz uma locomotiva e diversos objectos para esta via ferrea.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—E' hoje o espectaculo gala, preparado pelo proprietario deste theatro, o Sr. Duarte Coimbra, para festejar a volta dos voluntarios da patria. O espectaculo compõe-se do hymno brasileiro cantado por diversas Sras. uma aria do *Trovador* cantada pelo Sr. José Coelho Barbosa, e o hymno da victoria executado pela orchestra; seguindo-se após isso um baile publico.

Assistirão ao espectaculo o Sr. commandante e officialidade do batalhão.

O salão acha-se conveniente e elegantemente preparado com trophéos e estandartes.

DESASTRE.—No dia 14 do corrente quando descia um trem da via ferrea de Apipucos para o Recife, cahio da plata-forma de um dos wagões o empregado da mesma companhia chamado Ludgero da Silva Luna Freire, fracturando os ossos obliquos da perna direita, e contundindo o pé. Tendo comparecido o Sr. Dr. Pitanga, fez-lhe o primeiro tratamento, sendo ao depois conduzido para a casa de sua residencia.

MOLESTIAS DO FIGADO.—Lemos n'um jornal da Europa:

« No Chili descobrio-se, por acaso, um remedio que pode ser poderoso contra a enfermidade do figado.

« N'um terreno chamado La Cordillera, morriam, atacados por aquella enfermidade muitos carneiros e ovelhas.

« Não se sabia como combater, nem a que attribuir tal enfermidade, quando a circumstancia de se haver feito o cerco do aprisco com ramos de *boldo*, fez observar que no gado, que comia com avidez as suas folhas, cessou a epidemia.

« Um dos pastores, que padecia igual enfermidade, experimentou o remedio e curou-se igualmente.

« Estes factos chamaram a attenção e o *Eco das Sciensias* hespanhol já disse que o *boldo* do Chili devia adoptar-se na cura das enfermidades do figado, ou pelo menos experimentar-se por pessoas entendidas. »

BRINDE PILHERICO.—N'um jantar dado pelo presidente dos Estados-Unidos, conta um jornal inglez, um dos convivas, britanico, fez o seguinte brinde:

— Bebo á saúde das senhoras de ambos os hemispherios!

Outro britannico já muito inspirado por libações repetidas, levanta-se logo e propõe este brinde:

— E eu bebo á saúde de ambos os hemispherios de todas as senhoras.

Escusado é dizer que este brinde foi enthusiasticamente applaudido.

LEILÃO.—Ha amanhãa o leilão de diversos predios feitos por intervenção do agente Martins, á porta do predio que foi associação commercial defronte do Corpo Santo as 11 horas do dia.

LEILÃO.—Hoje, 16, effectua o agente Pinto ás 11 horas o leilão dos calçados francezes, e fazendas avariadas conforme está annunciado na columna dos leilões.

— Amanhãa, 17, deve ter lugar impreterivelmente o leilão de moveis, louça, vidros, obras de ouro, prata e carros, na rua dos Guararapes, casa em que residio o Sr. Luiz Antonio Vieira.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 140ª, á beneficio da matriz de S. Bento que corre no dia 18.

PASSAGEIROS.—Sahiram para o sul no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Marcionillo Gomes Coutinho, Joaquim Marques da Rosa, José Duarte Pimentel, Antonio L. Leal, Antonio da Silva Monteiro, Joaquim G. Coelho, João B. C. Rabello Junior, Joaquim Soares Barbosa, Manoel J. G. Ferreira, João Donnelly, Dr P. A. X. de Lima e 1 criado, João A. Carvalho, Emilio J. Ferreira, Joaquim C. Dias, Francisco A. de Carvalho, A. J. R. Braga, J. Maia Sobrinho, Cupertino de G. Bastos, João M. de Oliveira, Alberto U. do R. Lopes, José P. do R. Barros, Koller e sua familia, James R. Wilson, Manoel L. dos Santos e Silva, José G. de Mello Pinto, Jacques de Bonefond, Epaminondas J. da Silva Fabricio, conselheiro Felippe Lopes Netto, padre Antonio de Mello e um criado, José de A. P. Cavalcante, Arsenio de A. A. Cavalcante e um criado Deodato Affonso Monteiro, Francisco F. F. B. de Amorim, João J. D. Ferreira, Manoel C. de A. Lima, José F. de Lima, Antonio F. da C. Cardoso, José Portella, Domingos J. Machado, Joaquim P. de Miranda, Paulino Sena e uma filha, João P. P. de Aguiar, Bonifacio F. Pinheiro da Camara e um criado, Faustino J. de Farias, Pedro F. Gomes Filho, general João de S. da Fonseca Costa e um criado, Arthur J. de Souza Azevedo, Dr. Belchior de G. Lobo, Joaquina U. Bezerra e uma neta, João de A. Catão, Joaquim B. L. Pereira, Joaquim de S. Oliveira, tenente Antonio F. de Mello e 9 recrutas de marinha, 1 aprendiz marinheiro, 5 recrutas para o exercito e dous escravos á entregar.

— Vieram do Rio Formoso no vapor *Parahyba*:

Tenente-coronel Manoel Teixeira da Motta, Pedro Baptista Vieira, Miguel José Barbosa Guimarães Junior, Manoel Pereira da Costa e um filho, tenente-coronel João Antonio Alves da Silva, um filho e um criado.

— Vieram de Fernando no vapor nacional *Coruripe*.

Manoel Baptista Barbara, Manoel José de Souza Nunes Pinto, Manoel Rodrigues Nascimento, Antonio Augusto Pereira da Silva, Augusto Rodrigues de Oliveira, Joaquim Rodrigues Maia, Joaquim F. Gusmão, Felicidade Maria da Conceição e 1 irmão, 3 praças do corpo de policia, 4 guardas-nacionaes, 9 senteneiados, 2 mulheres e 1 filho menor, Felippe Alves de Souza.

— Vieram do Sul no paquete francez *Uruguay*:

J. Bento Vieira Barcellos, Thereze F. de Oliveira, Justiniano Meyrelles, Niel Olsen, J. da Costa Ferreira, Candido Souza Requias, vigario Tito Livio dos Santos, Manoel Cardoso Vieira de Mello, Sancho de Bastos Pimentel, Manoel Armando Cordel, Lozarol, A. Gomes F. de A., Marcolino.

— Vieram da Europa no vapor francez *Gironde*:

Chevalier, Samuel Jules, Ornais Géront, Rosine Chevet, Mlle. Blanche V. Dusson, Francisco D. Dias, Antonio Teixeira de Figueiredo, Antonio M. Dias, Vicente Coelho de Magalhães, Venancio Dias de Figueiredo.

— Sahiram para o sul no vapor americano *South America*:

Antonio G. de A. Sá, Pedro V. de Vianna e um criado, Augusto Christiansen, José Francisco de Araújo Lima, José da Costa Ferreira, vigario Tito L. dos Santos, Q. P. Barreto.

— Vieram de New-York e Pará no mesmo vapor:

Demetrio Bezerra do R. Moraes, Antonio Bezerra do R. Moraes, Carlos H. de S. H. Magno, Aulo Vicente Mago, Manoel Mello C. Barato, F. L de Lima, Pedro A. B. Sacramento, George Augusto de Brito Inglez e um filho, Christoval Peré, Odilon F. Romano, Elisiario.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Uruguay*:

Manoel de Souza Tavares e 1 criado, Felix Duverdier, Paulo Gomes de Almeida, sua senhora e 2 filhos, João Ignacio Nazareth, M. P. Magalhães, F. F. da C. Leite, J. J. de M. Rezende, José G. da Rocha, H. Niemeyer, W. Keller e 3 filhos, Silvain Blum, R. Weydmann, O. Adour, sua senhora 2 filhos e 1 criado, Antonio de Moura Rolim Junior, José de Moura Rolim, Antonio da C. Barbosa F. G. Pedrosa e 4 filhos, V. L. Soares, Dr. Antonio de Souza Cirne Lima, F. P. da C. Bastos, P. Cohen, E. Amoner, Manoel Francisco, Manoel Gonçalves da Rocha.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Gironde*:

Dr. A. Pedro F. Lima, Josefina Maria Ferreira, C. Cramer Trey e sua senhora, F. Aurelio, Gustavo Klim.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Monte-Pio Portuguez.

Os interesses desta divina util e santa associação exigem a cada passo da actual directoria provisoria, a convocação da assembléa geral para os convenientes e devidos fins, e nós lhes dissemos se esta formalidade que os estatutos ordenam, que annualmente se execute lhe é impossivel como até agora de realizar com a brevidade que anciamos pedimos-lhes que convoque já e com urgencia a assembléa geral em sessão extraordinaria afim de providenciar e tomar conhecimento das razões a que tem levado a directoria até agora não satisfazer esse dever para com os associados. Será esta uma resolução digna de cavalleiros tanto mais quanto já deveria ter sido esse o seu procedimento attendendo a um artigo por ella firmado no *Jornal do Recife* de 9 de setembro do anno findo, empregando genericamente a seguinte expressão:

« Sendo que essa assembléa geral deverá ser proximamente convocada » extranhamos ter se demorado na realisação dessa medida em vista de cujo procedimento. Se nos quer augurar que a directoria cerrará os ouvidos a nossa lembrança, porém não será pouca consideração que ella lhe deva merecer, mas sim a indiferença que como até agora (peza-nos dizer-lhe) voltará ao que os interesses da associação exigem e a um dezejo util e causa unanime dos associados que inspiram a prosperidade desta util e santa associação.

E' em nome dessa respeitavel maioria e patriotica inspiração que escrevemos estas linhas associando-nos ao seu louvavel desejo e entendemos que a directoria não tanto pela lembrança que lhe fazemos, mas pela falta allegada deverá ceder com urgencia ao impulso dessa unidade de pensamento e força de voutade dos associados, tratando da breve convocação da assembléa geral é este o nosso desejo e unico fim com que escrevemos e procurarémos o quanto poder para evitar toda e qualquer discussão pela impressa, tanto que aguardamos o seu procedimento a nossa lembrança; todavia confiamos nas bôas intenções e honestidade dos distintos caracteres dos membros da directoria, realisada a nossa lembrança com a brevidade que desejamos, será mais um relevante serviço que a directoria prestará a santa causa da associação, concorrendo incontestavelmente para que possa ella attingir a aquelle grão de prosperidade que é desejavel, e virá a ser uma das mais uteis instituições.

Um socio.

Ilha de Fernando

Debaixo d'este titulo, e como noticias transmittidas d'aqui, publicou o *Liberal* n. 76 de 7 do mez passado um amontoado de calumnias e injurias contra mim, na qualidade de commandante do presidio.

Fui cabalmente defendido por pessoas reconhecidamente distinctas que me conhecem de longo tempo, e que sabem a maneira porque hei desempenhado sempre as differentes commissões de que tenho sido encarregado pelo governo: á essas pessoas agradeço sinceramente o interesse que tomaram em abono de minha reputação tão vilmente atacada.

Chamar a responsabilidade o *Liberal*, levar a barra do tribunal o autor d'essas calumnias era por sem duvida meu dever, não o faço, porém, porque tenho certeza que não assumio elle a responsabilidade do que disse em meu desabono, fazendo-a pezar sobre um miseravel testa de ferro, de quem tenho dó pela triste condição.

Assumma a responsabilidade o autor das noticias, desprese o soccorro do testa de ferro, assigne o seu nome e ajustaremos contas.

Ilha de Fernando de Noronha 10 de março de 1870.

Sebastião Antonio do Rego Barros.

Ao publico

O abaixo assignado declara que a publicação feita neste Diario e repetida em os ns. 55 e 56 de 9 e 10 d corrente não se refere ao Sr. tenente-coronel Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins, por quanto teve este as melhores intensões á respeito da safra criada e pertencente ao mesmo abaixo assignado no seu engenho Ilha da provincia das Alagoas, embora o houvesse vendido antes da collecta da dita safra, que a vai fruir o declarante, como é de direito. Recife 15 de março de 1870.

Francisco de Borja Santiago.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Por sem duvida alguma alcançou um perfeito successo neste paiz, o qual não tem exemplo nos annaes do toilet. A sua grande e vasta popularidade inteiramente obscurece e põem de lado a dos mais finos perfumes importados da Allemanha, França e Inglaterra. Essa sua popularidade não se deverá tanto attribuir a causa da sua comparativa barateza, mas sim tão somente a sua intrinseca superioridade. Qualquer um tecido impregnado da mesma exhala a fragrancia das flores as mais odoriferas e delicadas do tropico. O seu delicioso e deleitavel aroma, é tão fresco e refrigerante qual aquelle que dimana e se diffunde dos mimosos botões de rosas espargidos e carregados pelo matutino orvalho daquelle paiz, cuja rica e picante atmosphera é justamente celebrada tanto pelo poeta como pelo historiador

Ainda mais o seu aroma não se evapora ou se desvanece, antes pelo contrario, elle parece imbuir-se e entranhar-se cada vez mais nas dobras do lenço, como se se houvesse incorporado em cada uma fibra de seu delicado tecido. Dissolvida n'agua torna-se uma admiravel preparação para enxagoar a bocca, servindo de preservativo nos dentes e as gengivas, dando um excellente e aromatico gosto ao paladar depois de se haver fumado, e ao mesmo tempo é um admiravel meio para suavisar a irritação da pelle depois de se haver feito a barba.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE MARÇO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 1$096 por kil. a frete de 3/8 d. e 5 0/0 (sabbado).

Gonçallo José Affonso,
Presidente
Mesquita Junior,
Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	414:759$480
Idem do dia 15 . . .	51:099$457
	463:858$937

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	197	
Idem idem com generos	1841	
		2038
Volumes sahidos com fazendas	56	
Idem idem com generos	580	
		636

Descarregam hoje 15 de março
Brigue inglez—*Ruth*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Douro*—bacalhão.
Barca ingleza—*Elisa Strerris*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Elena P.*—idem.
Patacho inglez—*Juventa*—idem.

Importação.

— *Vapor americano* SOUTH AMERICA *vindo de New-York e Pará, manifestou*:

6 caixas machinas para descaroçar algodão: a Tasso Irmão & C.
1 dita agulhas para machinas; a S. P. Johnston & C.
1 dita livros; a Lailhacar & C.

— *Vapor francez* GIRONDE, *vindo de Bordeaux e Lisboa, manifestou*:

1 caixa joias; a H. de Lagrange.
3 ditas ditas relogios; a A. Hyvernat.
2 ditas ditas e ditos; a Lehmann fréres.
8 ditas chapeos, sedas e tecidos de algodão; a Adriano, Castro & C.
1 dita mascaras etc.; a A. Roberto & Filhos.
3 ditas tecidos de lãa; a Schafheitin & C.
1 dita roupa; ao Dr. Paes Barreto.
2 ditas chapeos de sol e marroquins: a Bastos & Monteiro.
1 dita miudezas; a Vianna Guimarães.
1 dita ditas; a Machado & Moura.
1 dita ditas; a Marcolino D. Camara.
1 dita ditas; Fa rederico C. Burlamaque.
1 dita ditas; a J. de Almeida.
1 dita ditas; a Guimarães & Freitas;
2 ditas ditas, 20 ditas conservas alimenticias; a E. A. Burle & C.
1 fardo papel; a Estevão da Cunha Medeiros.
3 barris vinho; a H. Leiden.
4 ditos dito, 1 caixa lupulo; a Chaix & Gassier.
5 ditas calçado; a Joaquim A. de A. & C.
2 ditas dito; a Charles Leclero.
2 ditas dito; a Gregorio, Monteiro & C.
1 dita dito; a Mendes Lobo & C.
7 ditas dito; a J. P. Arantes.
1 dita dito; a Mello, Lobo & C.
1 dita dito; a Lyra & Vianna.
4 ditas chapeos de sol e preparos a madama Falque.
2 ditas livros; a Lailhacar & C.
1 dita ditos; ao Dr. Lipparoni.
1 dita ditos; a Thomaz T. Bastos.
1 dita ditos; a J. Walfredo de Medeiros.
2 ditas modas; a J. L. Machado & C.
2 ditas ditas; a E de Moraes & C.
2 ditas ditas; a Vaz & Leal.
1 dita ditas; a Manoel Monteiro da Cunha.
7 ditas ditas; a madama Adour.
1 dita ditas a madoma Lecomte.
1 dita sedas; a Bartholomeu & C.
1 dita roupa; a J. Pereira Moutinho.
6 ditas chapeos; a Christiani Irmãos.
4 ditas calçado; a A. R. Pinto.
1 dita cutilaria; a Manoel & C.
4 ditas bombas, calçado e tecidos de algodão e seda; a Parente Vianna & C.
5 ditas ditos de lãa e de algodão; roupa; a H. Leger.
5 barris vinho; a F. Souvage.
1 dito dito; a Tasso Irmãos & C.
6 ditos, 4 fardos e 5 caixas vinho, vinagre, presuntos, queijos e conservas; a F. Turpin.
14 ditas e 4 barris vinho e conservas; a H. Oetdi & C.
10 caixas champagne; a Rabe Schmmettan & C.
4 ditas vinho e cognac; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
2 ditas miudezas e calçado; a L. A. Sequeira.
3 ditas tecidos de lãa; a Henrique & Azevedo.
1 dita ditos de algodão; a F. G. de Oliveira Sobrinho.
3 ditas ditos de dito; a Furstemberg, Flach & C.
1 dita ditos de lãa; a Cunha & C.
1 dita relogios; a F. J. Germano.
3 ditas miudezas; a Rocha & C.
1 dita ditas; a Alves & C.
3 ditas chapéos e tecidos diversos; a Manoel Alcoforado.
5 ditas ditos ditos, 2 barris vinho; a Linden, Weydmann & C.
7 caixas tecidos diversos; a Carneiro & Nogueira.
8 ditas ditos ditos, 1 barril vinho; a Keller & C.
2 ditos dito, 9 ditas calçado, roupa e tecidos diversos; a Monhard, Mettler & C.
7 ditas ditos ditos, marroquins e calçado; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
4 ditas miudezas e sanguesugas; a ordem.
2 ditas bengalas e fructas em calda; a Maturi no Barroso.
3 ditas roupa e tecidos de lãa; a H. Wilmer.
2 ditas sedas e miudezas; a Bourgard & Faria.
1 dita marroquins, camisas etc.; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
6 ditas miudezas; a J. A. Moreira Dias.
1 dita objectos religiosos; a irmãa Daudigné.
1 dita ditos ditos; a irmãa Magnin.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	45:158$840
Idem do dia 15	7:046$791
	52:205$631

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	58:391$967
Idem do dia 15	6:060$179
	64:452$146

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 13.

Rio de Janeiro—6 dias e 19 horas, vapor transporte nacional *Itapicurú*, de 1,100 toneladas, commandante Anacleto Elisiario da Silva, equipagem 58. Trouxe o batalhão 53 de voluntarios da patria com 38 officiaes, 407 praças e 24 mulheres de soldados.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez *Gironde*, commandante A. de Somer.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Uruguay*, commandante Massenet.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro—29 dias, barca norueguense *Amazone*, de 436 toneladas, capitão I. Holst, equipagem 10, em lastro; a Rabe Schmettan & C.

Rio de Janeiro—28 dias, galera norueguensa *Soridderen*, de 678 toneladas, capitão P. Johnsen, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—32 dias, brigue inglez *Homely*, de 229 toneladas, capitão Ledain, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue oriental *Adelaide*, de 141 toneladas, capitão Joaquim dos Reis, equipagem 10, carga 4,760 quintaes de carne; a J. J. G. Beltrão.

Paysandú—33 dias, patacho norte-allemão *Diamante*, de 160 toneladas, capitão Meyer, equipagem 7, carga 4,000 quintaes de carne; a Baltar & Oliveira.

Buenos-Ayres—26 dias, barca ingleza *Retriever*, de 293 toneladas, capitão G. Jones, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Liverpool—55 dias, patacho inglez *Juventa*, de 151 toneladas, capitão J. E. Harnow, equipagem 8, carga trilhos de ferro e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Bahia—6 dias, patacho inglez *Harriett*, de 197 toneladas, capitão N. M. Nabb, equipagem 10, em lastro; a Simpson Duder & C.

Bahia—9 dias, barca ingleza *Aeather Bell*, de 257 toneladas, capitão T. Owen, equipagem 10, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

Navios entrados no dia 15.

New-York e portos intermedios—22 dias, sendo do ultimo porto 5 dias, vapor americano *South America*, de 2,000 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 65, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio-Grande do Sul—52 dias, hiate portuguez *Sympathia*, de 146 toneladas, capitão Antonio José Caiado, equipagem 8, carga 8,500 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Brigue brasileiro *Tigre*, capitão Manoel Francisco da Cruz, carga assucar e aguardente, e 2 escravos a entregar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Garibaldi*, capitão Domingos Francisco Arôca, carga assucar e aguardente,

Bahia—Hiate americano *Mary A. Milham*, capitão Partridge, carga vinho e outros generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *South America*, commandante Tenklepangh.

Maceió—Brigue inglez *Mary*, capitão Colson, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceará a barca russa *Atlanta*, capitão Jacolson, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— Capitania do porto de Pernambuco 12 de março de 1870.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcripto que foi remettido á S. Exc. pelo Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.

Secretaria do governo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que tendo-se ultimado os reparos de que precisava a barca *Pharol*, acha se ella desde o dia 17 do corrente ancorada na mesma posição que occupava no canal de Bragança.

Secretaria do governo do Pará 23 de fevereiro de 1870. — O secretario do governo, Antonio dos Passos Miranda.

José Manoel Picanço da Costa,
Capitão do porto.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da 2ª vara nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M o Imperador, a quem Deos guarde.

Faço saber aos que presente edital virem que por este juizo se hão de arrematar os escravos seguintes, penhorados por execução do visconde de Suassuna contra a viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto:

André, de nação, 64 annos de idade, do serviço de agricultura, tem uma rotura acima do umbigo, rendido da verilha direita, avaliado por 250$.

Luiz, crioulo, com 56 annos de idade, do mesmo serviço, soffre de asthma, é rendido da verilha esquerda e tem uma bellide no olho direito, avaliado por 200$.

Felippe, de nação, com 44 annos de idade, é mestre de assucar, avaliado por 800$.

Luiza, de nação, com 41 annos de idade, do serviço do campo, avaliado por 600$.

Luiza, parda, com 46 annos de idade, muito achacada, do serviço domestico, avaliada por 300$000.

Silvina, crioula, com 16 annos de idade, sem habilidades, sadia, avaliada por 1:000$.

Clara, dita, com 14 annos de idade, do mesmo serviço domestico, avaliada por 1:000$.

Joaquim Dito, com 16 annos de idade, do serviço do campo, avaliado por 1:000$.

Os pretendentes são pelo presente convidados á remetterem suas propostas a este juizo no praso de 30 dias.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandei passar editaes com o praso de 30 dias, que serão publicados pelos jornaes e affixados no lugar do costume mais publico.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 de fevereiro de 1870.

Recife 25 de fevereiro de 1870.—Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão o subscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

DECLARAÇÕES.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, de ordem da Illma. junta administrativa, são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer a sua retirada daquelle estabelecimento, visto que já tendo mais de 21 annos de idade, devem ter o destino recommendado pelo artigo 48 §§ 3º e 4º do respectivo regulamento:

1 Maria da Conceição Azevedo.
2 Anna Bezerra Cavalcanti.
3 Amelia Joaquina de Oliveira.
4 Emilia de Mello.
5 Cordolina de Castro Cirne.
6 Sophia Maria da Conceição.
7 Francelina Rodrigues da Conceição.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.
Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde, dia 17 de março corrente, recebe propostas para o fornecimento dos medicamentos que houver de consumir a botica do hospital Pedro II no trimestre de abril a junho vindouro.

A saber:

Absintho, kilogrammo.
Açafrão (estigmas), idem.
Acido acetico, idem.
Idem citrico chrystallisado, idem.
Idem marinho, idem.
Idem nitrico puro, idem.
Idem oxalico, idem.
Idem sulfurico, idem.
Idem tartarico, idem.
Idem benzoico, idem.
Idem phenico, idem.
Aço preparado, idem.
Aconito, idem.
Agua de Colonia, duzia de vidros.
Idem de flor de larangeira, idem.
Idem de rosas, idem.
Idem de Sdelitz, garrafa.
Idem de Seltz, idem.
Idem de Vichy, idem.
Idem ingleza de Lisboa, idem.
Idem raz, kilogrammo.
Alcatrão, litro.
Alcool de 36 grãos, idem.
Alecrim, kilogrammo.
Alfazema, idem.
Agalias inglezas de gomma elastica, duzia.
Almiscar, gramma.
Aloes, kilogrammo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Ameixas passadas, idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Angelim em pó, grammo.
Aniz, idem.
Arsenico, kilogrammo.
Assafetida, gramma.
Assucar candi, kilogrammo.
Idem de leite em pó, idem.
Avenca, idem.
Azougue, gramma.
Bagas de zimbro, kilogrammo.
Balsamo de copahiba, idem.
Idem de Tolú, idem.
Idem peruviano, idem.
Idem tranquillo, idem.
Banha de porco, idem.
Bardana, idem.
Beijoim, idem.
Bella-dona, idem.
Bicarbonato de soda, idem.
Borrachas de gomma elastica e sortida, duzia.
Botões de rosas rubras, kilogrammo.
Barbante fino, idem.
Idem grosso, idem
Breu, idem.
Balsamo de fioravante, idem.
Bromureto de potassa, gramma.
Buchanina, idem.
Cabacinhos, idem.
Cabeças de papoulas, kilogrammos.
Caixas para pilulas (francezas), groza.
Cal virgem, kilogrammo.
Calomelanos inglezes, idem.
Camphora, idem.
Casca de raiz de cynoglossa, idem.
Canella, idem.
Caustico filhos, (tubos), vidro.
Cantharidas em pó, kilogrammo.
Capsulas de cupahiba, caixa.
Carbonato de magnesia, kilogrammo.
Idem de potassa, idem.
Caroba, idem.
Centaurea menor, idem.
Cêra branca em grummo, idem.
Idem amarella, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Chlorato de potossa, idem.
Chloroformio, idem.
Cochlearia, idem.
Codeina, idem.
Colla de Flandres, idem.
Confeitos de lactato de ferro, duzia.
Cremor tartaro em pó, kilogrammo,
Cubebas em pó, idem.
Cyanureto de potassa, idem.
Digitalis, idem.
Dulcamara, idem.
Emplasto de achylão estendido francez, idem.
Idem de achilão gommado, idem.
Idem commum, idem.
Ergotina, gramma.
Espatulas de aço sortidas, uma.
Espermacete em rama, kilogrammo.
Esponjas finas francezas, idem.
Essencia de aniz, gramma.
Idem de canella, idem.
Idem de cidra, idem.
Idem de flores de laranjeira, idem.
Idem de hortelãa pimenta, idem.
Idem de rosas, idem.
Idem de amendoas amargas, idem.
Idem de bergamota, idem.
Idem de terebinthina, idem.
Idem de salsaparrilha, vidro.
Escamonéa, kilogrammo.
Estoraque liquido, idem.
Estramonia, idem.
Ether chlorydico, gramma.
Idem sulfurico, kilogrammo.
Idem nitrico, idem.
Extracto de aconito, gramma.
Idem de alcaçuz, idem.
Idem de bella-dona, idem.
Idem de camonilla, idem,
Idem de cicuta, idem.
Idem de doce amargo, idem.
Idem de favas de calabar, idem.
Idem de fumaria, idem.
Idem de genciana, idem.
Idem de grama, idem.
Idem de ipecacuanha, idem.
Idem de jurubeba, idem.
Extracto de labaça, gramma.
Idem de noz vomica, idem.
Idem de nogueira, idem.
Idem de opio gommoso, idem.
Idem de poligula, idem.
Idem de quina, idem.
Idem de rotanhia, idem.
Idem de scilla, idem.
Idem de salsa parrilha, idem.
Idem de saponaria, idem.
Idem de senne, idem.
Idem de tridacio, idem.
Idem de valeriana, idem.
Idem de meimendo negro, idem.
Ficula de batata, kilogrammo.
Fezes de ouro, idem.
Figado de enxofre, idem.
Fioravante (balsamo), idem.
Flôr de anil, idem.
Idem de enxofre, idem.
Flores de arnica, idem.
Idem de malvas, idem.
Idem de sabugueiro, idem.
Idem de tilia, idem.
Idem de violetas francezas, idem.
Folhas de capilaria, idem.
Idem seccas de tabaco, idem.
Fumaria, idem.
Fundas para o lado direito e esquerdo, duzia.
Idem duplas, idem.
Funis de vidro para 2 e 4 onças, um.
Idem de bocca para 2 e 16 onças, idem.
Galbas, kilogrammo.
Genciana, idem.
Glicerina branca, idem.
Gomma myrra, idem.
Idem gutta, idem.
Idem alquitira, idem.
Idem ammoniaca, idem.
Idem de batata, idem.
Idem arabica inteira, idem.
Idem idem em pó, idem.
Graos de vidro para 4 e 6 onças, um.
Idem de porcellana, idem.
Hera terrestre, kilogrammo.
Hydrochlorato de de morphina, gramma.
Hysopo, kilogrammo.
Iodo, idem.
Incenso, idem.
Inulo campana, idem.
Iodureto de potassa, idem.
Idem de chumbo, idem.
Ipepacuanha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kermes mineral, gramma.
Labaça, kilogrammo.
Le-roy (purganta), garrafa.
Idem (vomitorio), idem.
Licor de labarraque, idem.
Linhaça em pó, kilogrammo.
Idem inteira, idem.
Luparo, idem.
Macella gallega, idem.
Magnesia calcinada, idem.
Idem de Henry, vidro.
Manná commum, kilogrammo.
Idem em lagrimas, idem.
Manteiga de cacáo, idem.
Massa caustica, idem.
Mel de abelhas, garrafas.
Mercurio dôce, kilogrammo.
Miserião, idem.
Mostarda, idem.
Musgo islandico, idem.
Nitrato de prata em lapis, gramma.
Idem idem chrystalisado, idem.
Nitro puro, kilogrammo.
Noz-moscadas, idem.
Noz-vomica, idem.
Oleo de alfazema, idem.
Idem de amendoas doces idem.,
Idem de ditas puro, idem.
Idem de batiputá, idem.
Idem de cravo, gramma.
Idem de figado de bacalhão (de Chevier) garrafa.
Idem idem idem ferruginoso, idem.
Idem de linhaça, kilogrammo.
Idem de ricino, idem.
Idem vermifugo, frasco.
Olibano, idem.
Opio bruto, gramma.
Oxido de zinco, idem.
Papel azul para embrulho, resma.
Idem branco para embrulho, idem.
Idem pautado para escripta, idem.
Idem para filtro, idem.
Parietaria, kilogrammo.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Idem de ipepacuanha, idem.
Pastilhas de Kemp, caixa.
Idem de kennes mineral, idem.
Idem de nafé, idem.
Pedra divina, kilogrammo.
Pedra-hume, idem.
Peneira de cabellos, uma.
Idem de seda, idem.
Pessarios, duzia.
Perchlorureto de ferro, kilogrammo.
Perolas de ether, vidro.
Pez de borgonha, kilogrammo.
Phosphato de ferro (leras) vidro.
Phosphoro em cylindros, idem.
Pilulas de Alissono, caixa.
Idem de carbonato ferro e magnesia, idem.
Idem de Hollovooz, idem.
Polpa de tamarindos, kilogrammo.
Poligula senega, idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de viado calcinadas, idem.
Pas de Roge, videm.
Potassa caustica, gramma.
Potes de 1 a 8 %, duzia.
Precipitado rubro de mercurio, gramma.
Proto iodureto de mercurio, idem.
Quassia, kilogramma.
Quina em casca, idem.
Idem em pó, idem.
Raiz de Alcaçuz.
Idem de canica, idem.
Idem de althea, idem.
Idem de espargo, idem.
Idem de genciana, idem.
Raiz de patanhia, kylogrammo.
Idem de turbito, idem.
Resina de angico, idem.
Idem de batata idem.
Rolhas de cortiça, idem.
Ruibarbo em pó, idem.
Sabão branco amydalmo, idem.
Idem de alcatrão, dusia.
Idem para opodeldoc, kylogrammo.
Sal amargo, idem.
Salsa hortense, idem.
Salsa parrilha, idem.
Sacchareto de oleo de bacalhão, caixa.
Sassafrás, kylogrammo.
Senne, idem.
Serpentaria, idem
Solução de permaganato de potassa, vidro.
Solução de proto-iodureto de ferro, idem.
Sub nitrato de bismuth, gramma.
Succo de grosellas, garrafa.
Sulfato de soda, kylogrammo.
Idem de quinino, idem.
Idem de magnesia, idem.
Idem de ferro, idem.
Idem de neutro de atropina, idem.
Suspensorios escrotaes, dusia.
Tanchagem, kylogrammo.
Tafetá inglez, idem.
Tamiz, idem.
Tanino, idem.
Tartaro emetico, idem.
Tartrato de potassa e soda, idem.
Terebintina de veneza, idem.
Unguento de Hollony, idem.
Vidros para opodeldoch, dusia.
Idem ordinario de 1/2 a 61º, idem.
Idem com rolha de 1/2 a 61º, duzia.
Xarope de Bourgois, vidro.
Xarope de codeina de Berthé, idem,
Idem de hydrophosphito de soda, idem.
Idem de filandrio, idem.
Idem anti-corbutico de portal, idem.
Idem de pontas de espargo, idem.
Idem de guz, idem.
Idem de labellony, idem.
Idem de Lamouroux, idem.
Idem de Nafé, idem.
Idem peitoral inglez idem.
Idem de quina ferruginoso, idem.

Os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas até o referido dia 17 de março, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de março de 1870.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

— Relação dos peritos que podem julgar na alfandega desta provincia as questões previstas pelos art. 559, § 2º, 556 e 570 § 5º do respectivo regulamento.

Francisco Ferreira Borges.
Antonio Valentim da Silva Barroca
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
C. Cramer.
José João de Amorim.
De Seyfield.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Eduardo Fenton.
Felippe Niedhan.
Candido C. Guedes Alcoforado.
Antonio Luiz dos Santos.
João Carlos Bastos de Oliveira.
José Joaquim da Costa Maia.
Jorge Tasso.
David N. Bowman.
Antonio Rodrigues Pinto.
Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.
José Moreira da Silva.
Antonio da Costa Rosas.
Allan Patucon.
Fenelly.
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
Luiz Antonio de Siqueira.
Francisco Gomes de Oliveira.
J. O. Doyli.
Augusto Cesar de Abreu.
Antonio da Silva Pinto.
T. Weglin.
Charles Leclaire.
José Antonio Moreira Dias.
Antonio Lopes Pereira de Mello.
Antonio José Cardozo Simões.
José Martins Ferreira.

Antonio José Silva Brasil.
José Marcelino da Rosa.
Luiz José da Costa Amorim.
José Alves da Silva Guimarães.
Pedro Maurer.
Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.
Manoel Alves Barbosa.
Manoel Luiz dos Santos.
Antonio Lopes Braga.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Thomaz Fernandes da Cunha.
D. P. Wila.
João Fernandes Lopes.
Ricardo Conelly.
José de Sá Leitão.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
William Otto.
David M. Rolias.
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Faustino José dos Santos.
Jacome G. Maria Lumachi de Mello.
Anselmo José Pinto de Souza.
Ricardo Pereira de Faria.
Florencio Domingues da Silva.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
José Baptista de Castro e Silva.
Manoel de Caldas Barretto.
Manoel Coelho Cintra.
João Athanasio Botelho.
Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.
Manoel Peregrino da Silva.
Joaquim Aurelio Wanderley.
Carlos E. Reidel.
Manoel Antonio Viegas Junior.

4ª secção, 11 de março de 1870.
O 1º escripturario,
Ricardo Pereira de Faria.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, ás 3 horas da tarde do dia 17 de março corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha que tiverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de abril a junho.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, no trimestre de abril a junho vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que tiverem de ser consumidos por todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, a saber:

Assucar refinado, kilogrammo.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito de torrão, idem.
Aletria, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhao, kilogrammo.
Batatas, idem.
Chá em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Cebolas, cento.
Carne secca, kilogrammo.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farelo, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Peixe fresco, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Ditas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogrammo.

Os concorrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Do dia 13 de março proximo futuro em diante, terá lugar na comarca de Goianna, a venda em praça publica deste juizo, das comprehensões do extincto encapellado de Itambé, sendo a de nome Engeho Novo, avaliado por 50:000$000, a de nome Panguaú por 15:000$000, e a de nome Cumbe por 9:000$000: aceitar-se-ha nessa occasião propostas para venda dos escrávos Basilio pardo, com 26 annos, avaliado por.... 1:000$000, Concordia, parda escura com 15 annos, por 600$000, Aquilina, parda, com 4 annos, por 200$000, e Damiana, parda com 6 mezes, por 100$000, nos termos da lei de 15 de setembro do anno passado, e em seguida terá lugar na villa de Itambé, o arrendamento em hasta publica por 5 annos, dos terrenos em que se acham situadas dita villa e povoações de Tinbaúba e Comutanga, assim como tambem a venda de duas partes da comprehensão Caricé, depois de dividida a mesma comprehensão em menores lotes, conforme o § 4º do art. 1º das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

Recife, 17 de fevereiro de 1870.
O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José se faz publico, que se acham recolhidos a casa detenção os escravos, Felippe (pardo) e Paulo (preto) este de Joaquim Pequeno, morador na Serra da Onça, e aquelle que tambem diz ser do tenente-coronel Francisco Miguel de Siqueira, morador na comarca de Pajeú, ambos capturados por fugido.

Recife, 15 de março de 1870.
O subdelegado,
Antonio Moreira de Mendonça.

Administração dos correios de Pernambuco 16 de março de 1870.

Malas pelos vapores *Petengi* e *Gigniá* da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelos vapores acima mencionados, para os portos do norte até Granja, e para os portos do sul até Aracajú, será recebida pela maneira seguinte:

Massos de jornaes, impressos de qualquer natureza e carta a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e'estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

HOJE

Quarta feira 16 de março de 1870.

Para satisfazer a uma distincta commissão de brasileiros e portuguezes, que nos honrou com o pedido de um festim commemorativos dos grandes triumphos que corearam os inclitos voluntarios da patria, que devem a qualquer hora, chegar do sul, e que era já desejo louco em nós, que todavia, privados dos recursos passados, sentiamo-nos sucumbir, contemplando o theatrinho de Santo Antonio, e lembrando-nos do theatro de Santa Isabel, onde por tantas vezes manifestamos então condignamente a nossa admiração e gratidão por esses corypheus do paiz; resolvemos solemnisar o dia da chegada dos voluntarios pernambucanos com um esplendido baile no salão deste theatro, no segundo dia de sua estada na provincia.

O salão acha-se ricamente decorado com tropheus pintados pelo muito conhecido senographo Chaplen.

As 9 horas Principia o divertimento pela maneira seguinte:

1.ª

A orchestra dirigida pelo Sr. José Coelho Barbosa tocará uma brilhante ouvertura, seguindo-se depois cantado por dez meninas o

Hymno da victoria

2.ª

O Sr. José Coelho, findo o hymno cantará a scena e aria da opera Il Trovator

Ah! si ben mio

No fim da aria a banda de musica do 1º batalhão de infantaria da qual é mestre o Sr. Theotonio José de Souza tocará duas lindas peças do seu vasto repertorio.

3.ª

A's 10 horas começará

O BAILE

Naciomaes e estrangeiros que quizerem, já por consideração aquella commissão e ao emprezario, já por demonstração de justo apreço, concorrer á tão expressiva festividade, poderão desde já dirigir-se ao theatro de Santo Antonio a munirem-se dos respectivos cartões.

PREÇOS.

Cavalleiros	2$000
Senhoras de familia	2$000

Damas que venham dançar gratis.

N. B.—As pesoas que encommendaram bilhetes tenham a bondade de os mandar buscar até ao meio dia, pois que a concurrencia tem sido grande e depois dessa hora se exporá o resto a venda.

PAVILHÃO DE SANTA ISABEL.

Companhia equestre ginastica e acrobatica do palacio de chrystal do Porto.

DIRECTOR

D. Marcos Casali, primeiro funambulo italiano, unico rival do celebre Blondin, e artista que pertenceu á companhia de Mr. Priz.

O director desta companhia, desejando solemnisar a volta a esta provincia do heroico batalhão de voluntarios pernambucanos, pretende dar um grande e variado espectaculo gymnastico e acrobatico dedicado á officialidade do mesmo batalhão, devendo ter lugar um expectaculo na noute do dia 15 do corrente com assistencia de S. Exc. e presidente da provincia.

HOJE.

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1.º O trapesio, exercicios de equilibrio e de força, pelo gymnastico Vicente.

2.º A taboa equilibrada sobre a ponte elastica pelo artista Sr. Luiz Casali.

3.º O director da companhia executará sorprehendentes equilibrios com uma cadeira sobre a corda tirante.

Intervallo de 20 minutos

SEGUNDA PARTE

1.º O pão voador, pelo artista Vicente.

2.º Jogos indios pela Signorita Anna Casali.

3.º A barra fixa, exercicios de agilidade e força pelos irmãos Cesar e Vicente.

Intervallo de 15 minutos.

LERCEIRA PARTE

Finalisar-se-ha o espectaculo com o baile caricato

EL CANCAN

Preços:

Camarote com 6 entradas	12$000
Codeiras	2$000

N. B. Os intervallos serão preenchidos com escolhidas peças executadas pela banda de musica do 1º batalhão de infantaria.

O director da companhia avisa ao respeitavel publico que em breve vão ter lugar no Pavilhão de Santa Isabel importantes melhoramentos de modo a poder este comportar maior numero de espectadores.

As pessoas que quizerem encommendar camarotes ou cadeiras poderão procurar no pavilhão.

Principiará as 8 horas.

Banhos salgados

Para quem ainda quizer aproveita-los na Boaviagem aluga-se por preço modico uma das melhores casas, por ser muito fresca, bem situada e ter duas salas, seis quartos e cozinha fóra.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE GIOVANNI

HOJE

Quarta-feira 16 de março

BENEFICIO DO DIRECTOR E [illegible] DA ORCHESTRA, COELHO [illegible]

Subirá á scena a opereta em dous actos, de costumes commerciaes, intitulada:

Fogo ao sul, fumo ao norte.

Poema do Sr. Chaves Junior, musica de Colás Filho.

Tomam parte os senhores De-Giovanni, Braga, Flaviano Coelho, D. Jesuina e D. Olympia.

Segue-se o sempre e *freneticamente* applaudido dueto:

A panella do feitiço.

Pelo Sr. De-Giovanni e a Sra. D. Jesuina, que obsequiosamente se prestam.

Terminará o espectaculo com a graciosa.

Tonadilha hespanhola

Pelos Srs. De-Giovanni, Flaviano Coelho e a Sra. D. Jesuina.

O distincto *maestro* da banda marcial do 1º batalhão de infantaria, o Sr. Theotonio José de Souza e seus companheiros, desejando darem uma demonstração de estima e espirito de collegismo á seu irmão d'arte, offereceram-se espontanea e gratuitamente a hirem abrilhantar a noute de seu beneficio, exibindo as melhores peças de musica de que se compõe o seu vasto reportorio, durante os intervallos. O beneficiado desde já lhes protesta a sua gratidão.

Aviso especial

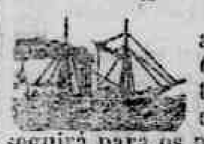
Tendo o beneficiado se olvidado de adcionar aos cartões de cadeiras, os bilhetes de passagem para a ida e volta, nos trens da linha ferrea que se dignaram coadjuva-lo, acceitando ditos cartões, de irem busca los em mão do bilheteiro, no dia do espectaculo das 10 horas da manhãa em diante na estação do Recife.

O resto dos bilhetes acham-se á venda á rua Bella n. 30 e no dia do espectaculo, na estação.

Principiará as 8 1/2.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de março o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto por Lisboa.

Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha, e classificada em primeira classe: para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trata-se com Soares Primo, á rua do Vigario n. 9.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 47.

Para o Porto.

Deve sahir no dia 15 do corrente a barca portugueza *Amelia*, de primeira classe e marcha por ja ter prompta quasi toda a sua carga; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos: trata-se com os consignatarios Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Porto

Pretende seguir o mais breve possivel, para o Porto, á barca portugueza «S. Manoel II» capitão José Antonio dos Santos; recebe carga á frete e passageiros: á tratar com Marques, Barros & C. na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão á bordo.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga prompta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Rio Grande do Sul

acha-se proposto o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros, trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Ilha de S. Miguel,

O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos: a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

LEILOES.

LEILAÕ

De estôpa, chitas e saccos avariados.

HOJE

As 11 e meia horas da manhãa.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de alguns fardos de estopa avariados a bordo do vapor inglez *Saladin*, e em continuação venderá alguns saccos vazios para assucar, o leilão será effectuado as 12 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO De calçado francez.

HOJE

As 11 horas da manhãa.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Monhard Mettler & C. por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chancelier e por conta e risco de quem pertencer de duas caixas marca M & C ns. 1365 e 1366 contendo borzeguins avariados a bordo do vapor francez *Uruguay*, na sua ultima viagem de Bordeaux a este porto, o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Importante de ricos moveis, boa louça, finos crysttaes, obas de prata e ouro com brilhantes e perolas, um carro e uma victoria, a saber:

Um pianno forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos com pedras, grandes espelhos, 16 cadeiras de guarnição, 1 cadeira de braços, 1 poltrona, 1 cadeira de balanço e 2 sofás estufados forrados de damasco encarnado, 1 cadeira para pianno, 1 lustre, 1 candelabro e 2 serpentinas, 4 castiçaes de electroplate com mangas opacas, jarros, frascos e tapetes.

Uma cama franceza, 1 mesa de cabeceira, 1 guarda louça e guarda vestido de mogno e iguaes, 1 rico espelho com columnas, 1 tocador, 1 relogio com figura e redoma, 1 cobido, 2 sofás de jacarandá, 1 mesa oval, 2 bancas de jogo, 1 candieiro á gaz, 10 cadeiras e 1 jardineira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apardor, 1 sofá de jacarandá e 10 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 relogio de parede, 1 caixa para chá.

Um apparelho de porcelana dourada para jantar, 1 dita para almoço, 2 porta queijos, 4 compoteiras, 10 garrafas, 21 calices, 20 copos e 4 fructeiras.

Uma burra de ferro (cofre), 1 realejo e 1 gamão, 1 adereco com brilhantes e perolas, 1 apparelho para chá, de prata, 4 castiçaes, 1 salva, colheres, garfos e facas tudo de prata.

Uma excellente victoria com arreios, 1 coupé e 1 par de lanternas para cama (obra do gosto).

Quinta-feira 17 do corrente.

Casa da rua dos Guararapes n. 76.

O agente Pinto levara á leilão, precedida a competente autorisação, os moveis, louça, vidros, prata, ouro, camas e mais objectos acima mencionados, exitentes na casa que servio de residencia do Sr. Luiz Antonio Vieira, á rua dos Guararapes n. 76, ende se effectuará o leilão no dia acima dito.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual venderá em leilão, por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo, como bastante procurador do Sr. João Fernandes Duarte (residente em Portugal) um magnifico predio de dous andares, sito á rua do Queimado n. 7, sólo foreiro, e metade do predio de dous andares sito á rua da Cruz do Recife n. 64.

Terça-feira, 15 do corrente,

no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, ás 11 horas.

LEILÃO DE PREDIOS

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 70 da rua das Aguas Verdes, solo foreiro, rende 816$ por anno.

Um dito de um andar n. 28 da rua de Hortas, solo foreiro, rende 640$.

Uma casa terrea n. 1 da rua de Santa Thereza, solo foreiro, rende 216$.

Uma dita dita n. 21 da rua de Nogueira, solo foreiro, rende 360$.

Uma dita dita n. 1 da rua das Aguas Verdes, solo tambem foreiro, rende 300$.

Quinta-feira 17 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo procurador de João Fernandes Duarte herdeiro universal de seu fallecido filho Antonio Fernandes Duarte de Almeida, dos predios acima, a porta do predio que foi Associação Commercial no largo do Corpo Santo, as 11 horas do dia, os pretendentes podem obter qualquer informação do referido agente.

LEILÃO De uma parte do engenho Barra, freguezia da Escada

Terça-feira 29 de março

O agente Pinto, levará á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram os curadores ficaes da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, a parte do engenho Barra freguezia da Escada, que pertence a mesma massa a qual venda se torna recommendada já por sêr naquelle engenho que tem excellentes obras e outras vantagens consideraveis, além de ser proxima da estrada de ferro já por ser terreno de grande fertilidade: o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito á porta da Associação commercial.

AVISOS DIVERSOS.

V. PALHARES CENTELHAS

versos patrioticos dedicados á memoria dos Pernambucanos mortos no Paraguay.

Assigna-se na Livraria Franceza

A 2$000 RS. O EXEMPLAR.

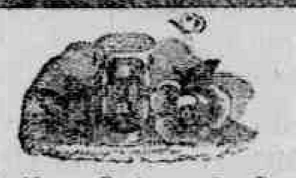
Relogio e cadeia

O moço que hontem por occasião de passar os voluntarios pela rua do Queimado levou um relogio com cadeia que estava sobre uma commoda, queira quanto antes leva-lo ao dono, do contrario será publicado seu nome por extenso nesta jornal.

— Pedimos ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se digne de lançar as vistas sobre os carros de alluguel, que estando muitos coxeiros matriculados deixando de trabalhar, e os mestres de campo dos ditos coxeiros lançam mão de corrieiros e botam na almofada do carro por sua responsabilidade, por isso pedimos a V. S. que se digne mandar chamar o mestre de campos para dar as providencias, quando é uma das pessoas que se deve interessar pelos matriculados.

— Fabricio Gomes Pedrosa tendo de retirar-se para a Europa, declara que deixa por seus procuradores na provincia de Pernambuco aos Srs. Luiz Antonio Siqueira e Joaquim José Ramos, e na do Rio Grande do Norte a Eloy Castriciano de Senza, Manoel Modesto Pereira do Lago e Odilon de Amorim Garcia.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro e sua mulher Jeronyma Emiliana de Mello Cousseiro, agradecem cordialmente a todos os amigos e pessoas que se dignaram a coadjuvar durante o espasso da molestia até o fallecimento de sua mãi e sogra Catharina de Senna Cirne, assim como aos mesmos que se prestaram conduzi-la ao ultimo jazigo no cemiterio publico desta cidade, de novo convida aos seus amigos e pessoas que quizerem assistir as missas do setimo dia que se tem de celebrar pelo eterno repouso de sua alma, terá lugar na capella do mesmo cemiterio no dia quinta-feira 17 do corrente, das 6 as 7 horas da manhãa.



A sociedade Maç∴ *Restauração Pernambucana* convida a todos os seus irm∴ e igualmente aos parentes e amigos do seu prezado irm∴ major Felix Francisco de Souza Magalhães, futuro presidente eleito da mesma sociedade, afim de assistirem a missa do setimo dia de seu fellecimento, que por sua alma manda celebrar a dita sociedade na igreja do convento do Carmo, as 6 1/2 horas da manhãa do dia 19 do corrente mez.

Farias Junior,
Secr∴ adjunto.

— José da Silva Moraes tendo alugado tres cavallos arriados, um melado pequeno, um ruço pedrez grande e outro castanho castrado, a tres Francezes, no dia sabbado 12 do corrente mez, as 7 horas, com destino a fabrica de cerveja, para voltarem na mesma noite, declara que até hoje ao meio dia 15 do corrente ainda não são apparecidos, tendo noticia de terem passado no dia 13 do corrente em Pão d'Alho, por isso recommenda as autoridades policiaes de os apprehenderem aonde forem encontrados, e aos senhores particulares se por acaso os encontrarem farão o favor de os entregar em minha cocheira á rua da Roda n. 60, que serão bem recompensados.

— Paulo Gomes de Almeida retira-se para Europa a tratar de sua saude, e pede desculpa a algumas pessoas de sua amizade, que por esquecimento deixasse de despedir-se, lhe relevem esta falta involuntaria, offerecendo-lhes seu limitado prestimo em Lisboa ou em outro qualquer lugar onde fixar ua residencia. Deixa por seus procuradores durante sua ausencia seu socio Camillo Cella Fernandes, Seixas e Borges e Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

— Perdeu-se uma pulseira larga, no domingo, desde o pateo do Pedro II até a rua do Imperador: pede-se a quem achou a entregar na rua do Sebo n. 54, gratificando-se generosamente.

— Na rua do Hospicio n. 38 precisa-se alugar uma escrava para o serviço do uma casa de pouca familia.

Razão da mofina

Voltei ao meu antigo elemento d'onde jámais devera ter sahido; ladrei—ladro—ei de ladrar—, porque (oh dita minha!) fui, sou e espero ser sempre um ladrão *felicissimo*.

Attenção.

O abaixo assignado julga nada dever a pessoa alguma: quem se julgar seu credor apresente suas contas no praso de tres dias. Recife 16 de março de 1870.

José Maria Pedroso de Lima.

José Maria Pedroso de Lima retira-se para Europa a tratar de sua saude.

— José Pinto de Souza tendo alugado no dia 9 do corrente ao Sr. Quintiliano Paes Barreto, um cavallo arriado com os signaes seguintes: alasão amarello fateiro, tem os pés calçados, frente aberta, sella de burranha bordada, foi afogado para ir a estrada nova e voltar no mesmo dia: recommenda-se a apprehensão do dito cavallo e leva-lo á rua da Conceição, armazem do sal.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 65, loja de ferragens.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 16 annos, com pratica de taberna: no pateo do Carmo numero 13.

— Deseja-se fallar ao Sr. Thomaz Barreto Lins de Barros, empregado em casa do Sr. Theo: Just a negocio de muita urgencia: na rua das Cruses n. 9, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 57 da rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 8, loja de Andrade & Bego.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia n. 20.

— A portugueza desvalida que foi esbofetiada em sua casa á rua Imperial, pede pelo amor de Deos... justiça, ao Dr. promotor, contra seu agressor, que não teve pejo de descarregar a mão em uma pobre mulher.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 447 com 5:000$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Caruarú (139ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da matriz de S. Bento (140ª), que se extrahirá sexta-feira 18 do corrente mez,

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Em S. José do Manguinho sitio, de José Duarte das Neves, precisa-se de um boleeiro e um criado de 14 annos para compras e serviço de casa.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves, a rua das Cruzes n. 36.

O Dr. Luiz José Correia de Sá continúa no exercicio de sua profissão medica, e reside á rua das Nymphas (Soledade) n. 17, onde poderá ser procurado.

PADARIA ALLEMÃA

Rua da Imperatriz n. 15

Gaspar Itute tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de abrir a nova padaria allemãa na casa supra-mencionada onde todos os dias desde as 6 horas da manhãa se encontrará o bem conhecido e appreciado

PÃO FINO ESPECIAL.

Encarrega-se tambem de quaesquer encommendas.

MOFINA

D. *Honorata*, é verdade que a Sra. é muito tratante? Pois a Sra. depois de comer o—*Paio*—do homem—*Feliz*—, o queijo, a manteiga e bolachinhas, beber o chá e o vinho Figueira quer pregar o *calote*? Ora, D. *Honorata*, a Sra. é desavergonhada. E o dinheiro do outro que a Sra. tem em seu poder, porque não vai entregar D. *Honorata*? Elle está zangado e não está para graças. Vá, ande, D. Honorata, á rua que não é *velha* e restitúa ao *homem* o *dinheiro* que a senhora comeu. A senhora lembra-se do que fez em *Una*, *Agua Preta* e *Serinhãem*? Se não me fizer um *agradinho* eu descubro, assim tambem conto a historia do *bacio quebrado*, do *craveiro* de minha filha mais velha da *carauna* de quarenta mil réis (!!)......

O *Preá*.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cozinhar para casa de pouca familia: paga-se bem; á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da' noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

U.A DO CAOBUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Inflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

COMPREM QUE SÃO BLRATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-selivres e exepasm de enfermidades

Deseja-se fallar
aos Srs. Dr. João Henrique Mafra, Domingos Cavalcanti Souza Leão, á rua do Queimado n. 7.

— A pessoa que continúa a dar lições de piano nos engenhos da Escada, queira ter a bondade de apparecer á rua do Crespo n. 20 A, que se dirá quem precisa contrata-la para o mesmo fim.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, sendo credor privilegiado de Joaquim Lucio Rodrigues, e tratrndo de executa-lo, previne que pessoa alguma faça negocio sobre bens e os escravos do referido Joaquim Lucio, que estão obrigados á sua divida; e protesta irtira los da possoa que os comprar; e para evitar duvidas faz a presente declaração. Recife 11 de março de 1870.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, bouquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

Casa de commissão de escravos

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter

Antonio José V. de Souza.

— José Antonio Ribeiro faz publico que havendo nesta provincia outro de igual nome, assignar-se-ha de hoje em diante José de Castro Ribeiro. Recife 11 de março de 1870.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes: 10 palmos de comprimento e 3 1/2 polegadas de grossura, de 7 1/2 de largura: para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superitendente,
André de Abreu Porto.

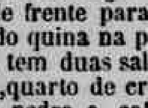
Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 1 vende Vieira & Rodrigues.

Grande sitio para alugar.



Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copiá, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

A venda dos bilhetes nos carros continuará até o dia 24 de março entretanto roga-se aos Srs. passageiros o favor de comprarem os seus bilhetes nas estações antes de embarcarem nos trens.

A conducção de bagagem principiará hoje partindo o trem do Recife á Apipucos ao meio dia, e de Apipucos ao Recife a 1 h. e 15 m. da tarde.

Recebe-se bagagem e carga nos dias uteis das 6 horas da mãnhãa as 6 da tarde nos seguintes pontos:

Récife.
Officinas.
Manguinho.
S. José (casa defronte da igreja).
Torre.
Casa Forte.
Caldereiro.
Monteiro (no hotel).
Apipucos.

A bagagem para os pontos de Soledade, Ponte de Uchôa, Jaqueira, Parna-meirim Sant'Anna e Porta d'Agua, só será recebida com a condicção do remettente manda-lo receber na occasião da passagem do trem por não haver ali quem o recolha nem estações proprias para esse fim.

Qualquer reclamação dirigida por escripto ao gerente terá immediata attenção.

Escriptorio da companhia, 1° de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

Amassador.

Precisa-se de um amassador de padaria: na rua dos Pires n. 50.

Precisa-se.

de um menino para taberna, com pratica ou sem ella, que saiba ler: na rua dos Pires n. 46, Boa-vista.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar, vende cal de Lisboa e potassa da mais nova, e vinho Bordeaux de 1ª qualidade,

---

CRIADO

Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6, loja.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

GRANDE COSMORAMA
28—Camboa do Carmo—28
Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá,

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

Rio de Janeiro—Vista do Catete, S. Clemente e Babilonia.
Portugal—Vista da Villa Real de Traz os Montes.
França—Vista do paço de Compienha.
Dita—Vista da glorioso episodio do *Vingador* navio francez.
Dita—Vista da caça do Cerro.
Italia—Vista do Vesuvio a Napoles.
Dita—Vista do combate de Melaso.
Paraguay—Glorioso combate dos encouraçados Brasileiros.
Dito— Vista do combate naval de Riachuelo.

28—Camboa do Carmo—28

DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam:

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Filó de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras esteiras da India para forrar salas.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE, CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et C.ᵉ

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTONASJOIAS

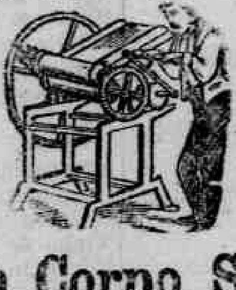
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

ARMAZEM DE MACHINAS



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo,

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sêrem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

HERPETINE

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico ; é um vigoroso modificador para o sangue [illegible] nas molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.— Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET

Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Rª Dauphin.

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

AMA DE LEITE

Precisa-se na rua da Ponte-Velha n. 6.

PHENIX PERNAMBUCANA.

Companhia de seguros maritimos e terrestres

Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Correspondencia de Portugal

Os Srs. que ainda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a deligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de Tasso, Irmãos & C. até o fim do mez de Março, quando será enviado ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tenham feito até aquella data.

Massa fallida.

Os senhores credores da massa fallida de Maia & Espirito Santo são convidados para, em todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde até 14 do corrente, impreterivelmente apresentar os seus titulos na rua do Trapiche n. 4, 1º andar, afim de serem verificados.

Casa para alugar.

Na rua do Paço da Patria ou travessa do Monteiro, aluga-se uma casa terrea nova com cinco quartos, duas salas, cozinha fóra, quintal grande e cacimba : a tratar na rua Nova n. 27, loja de selleiro.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

— Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua larga do Rosario n. 46.

— Antonio dos Santos Oliveira tem para vender na rua Nova n. 6, machinas para descaroçar algodão de 12, 44, 16, 18, 20, 25 e 30 serras, as melhores que veem a este mercado.

Machinas para fazer costura de differentes qualidades, sendo do melhor fabricante.
Bombas de Japi de todos os tamanh s.
Bombas americanas.
Bombas de cobre.
Chumbo em cano de todas as grossuras.
Alambiques de cobre.
Varões de cobre para cavilhas.
Cobre de forro de navio.
Cobre para caldeireiro de todas as qualidades.
Espingardas finas de 1 e 2 canos.
Revolvers de todos os tamanhos.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moinhos para refinação.
Forradores para café.
Machinas para fazer café.
Folles para ferreiro de superior qualidade.
Safras para ferreiros.
Tornos para ferreiros de patente.
Tarrachas para fazer parafusos.
Bandeijas finas.
Pesos de novo systema.
Ferros a vapor.
Torneiras de bronze.
Aço fundido de todas as grossuras.
Folhas de ferro.
Apparelhos do metal do principe para chá, e outros muitos artigos que só á vistas.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA Precisa se de uma ama para casa de pouca familia. no pateo do Terço n. 1, taberna.

Paris, 36, Rua Vivienne, 3

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE

DEPURATIF DU SANG 30 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, [illegible] acrimonia, e al[illegible] erçoes, viciosas do sangue; virus, e alterações [illegible] (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes [illegible]

COPAHU Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, [illegible] immediatamente qualquer purgação, relaxação e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citrato de Ferro.

[illegible] Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra [illegible] affecções cutaneas e comixões

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

o Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de [illegible] folheto

Poços tubulares instantaneos.

Heitor & Sampayo.

Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se á officina dos annunciantes : á rua Nova n. 38.

— Do engenho Maranhão, freguezia de Ipojuca, furtaram no dia 3 do corrente 5 cavallos com os signaes seguintes ;

Um alasão castrado, frente aberta, com os 4 cascos brancos, e tres ou quatro pés calçados, bota crinas para o lado direito, tem uma matadura velha em cima das custellas, é novo, anda bem a passo, bem ardigo a cipó e tem o ferro oo.

Um russo pedrez, grande, castrado, idade de 10 annos, cauda fina, e bota as clinas para o lado direito.

Um rudado pequeno, inteiro, meio cacundo, com o espinhaço grosso no lugar de bexiga, bem curvado e muito sendeiro.

Um castanho sem signal, branco, tamanho de meio, corregador e tem duas espadas no pescoço.

Um alazão queimado, grande e pesado, castrado, de 10 annos, carregador e tem as orelhas um pouco abertas.

Quem m'os trouxer tem 100$000.

João de Souza Leão.

AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida esta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : á rua do Vigario n. 4, pavimento ter eo.

— O abaixo assignado avisa aos seus credores para trazerem suas contas para serem immediamente pagos, e tambem roga aos seus devedores para virem saldar suas contas, ao contrario serão cobradas judicialmente : a rua do Brum n. 7 A.

— Precisa-se de um preto para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia n. 20.

Creado.

Precisa-se de um bom creado para casa de homem solteiro e paga se bem : á tratar na rua da Cadeia n 20.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos allugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

— Precisa-se de uma cazinheira ou cozinheiro, preferindo-se escravo, para casa de pouca familia : a rua Nova n. 24.

—O Sr. Francisco Pereirade Arruda Camara (Sr. de engenho) tenha a bondade de dirigir-se o mais breve possivel : á rua do Crespo n. 17, a negocio.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral ; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisffeitas.

Manoel Martins Fiuza.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava : no pateo do Paraizo n. 29. 1º andar, esquina, defronte da igreja.

— D. Rosa Francisca de Souza Coelho, viuva do finado commerciante José Antonio dos Santos Coelho, faz publico e particularmente ao corpo do commercio desta praça, que está procedendo pelo juizo de orphãos deste termo, e cartorio do escrivão Brito, o inventario dos bens do casal ; convida, pois, a todos os credores do referido casal para apresentarem seus titulos e contas, afim de serem verificados e contemplados, e o devem fazer em termo breve.

Ama

Precisa-se de uma ama muito boa cozinheira, para casa de um homem solteiro : na rua do Livramento n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos com pratica de taberna : na rua de Santo Amaro n. 28.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitta acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

— Precisa-se alugar uma casa nas immediações de Ponte de Uchôa até Apipucos, prefere-se casa com sotão ou sobrado : quem tiver e quizer alugar, avise na rua da Cadeia do Recife n. 35, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 precisa se de uma ama que saiba cozinhar.

Attenção

Constando-me que alguem propala que eu devo, na cidade do Recife, quantia superior a cincoenta contos de reis, venho hoje alto e bom som patentear que nessa cidade só devo ao Sr. José Tavares Pinheiro uma quantia que não é superior a cento e tantos mil reis e que so não tenho pago esta conta por me não ter sido apresentada. Admiro me que almas tão pequeninas façam propalar tão vil calumnia com o unico fim de manchar minha reputação, e, porque nada devo a pessoa alguma, provoco por meio deste a quem se julgar meo credor para apresentar por qualquer jornal minha conta, que graças a Deus sempre possuo com que pague. Cidade da Victoria, 10 de março de 1870.

José Francisco Pedroso de Carvalho.

— A pessoa que tem em seu poder por emprestimo a collecção de janeiro á setembro de 1866 deste Diario, queira mandar, restitui-la no escriptorio da typographia.

Ama.

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar no sobrado ao norte da fabrica do gaz, a margem do rio ou caes que segue da detenção

100;000 RS.

Fugio do engenho Pôço da freguezia de Agua Preta, na noite de ultimo de fevereiro para o 1º de março do corrente anno, o escravo Domingos, com 28 para 29 annos de idade, alto, corpo regular, cabra, pouca barba, tem as mãos e os pés com calor de figado, foi ultimamente comprado na cidade do Recife ao Sr. Manoel Francisco Duarte ; cujo escravo foi dos Srs. Alexandre Diniz e Joaquim Gomes, este da Serra da Villa, e aquelle de Catolé do Rocha da provincia do Rio Grande do Norte, para onde se suppõe ter ido por confessar a mulher do dito escravo, que tambem fugio com elle, e foi presa perto de Bonito, evadindo-se o marido : roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do dito escravo, e o conduzam ao engenho acima, ou a entregar ao Sr. Genuino José da Rosa, seu correspondente, no Recife, rua da Praia n. 43, que será recompensado com 100$ e ainda mais uma gratificação.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De ordem de nosso irmão juizo, Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego, faço publico que as missas desta irmandade continuarão a ter lugar aos domingos e aos dias santificados as 10 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho 12 de março de 1870.

Servindo de secretario,
Francisco José Meira Sobrinho.

— Deseja-se fallar com o Sr. Francisco Tavares de Mello, senhor do engenho Acahú da c marca de Goyanna, ou saber quem é seu correspondente nesta praça, a negocio de seu interesse : nesta typographia se dirá.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes da loteria n. 312.

4148	2:000$000
1171	800$000
3916	200$000
3921	100$000

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar para rapazes solteiros : á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, aceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço : póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

Aluga-se.

Aluga-se uma escrava para o serviço de casa de pouca familia : na Ponte de Uchôa n. 10.

— D. Anna Monteiro da Costa e Silva, D. Caetana de Faria Costa, D. Maria Bernardina Monteiro, D. Francisca Philadelphia da Costa e Silva, Luiz José da Costa e Silva e Joaquim José da Costa e Silva, esposa, mãi, sogra e irmãos do finado capitão Antonio José da Costa e Silva, vem pelo presente patentearem o seu eterno reconhecimento aos Illms. Srs. tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve e demais officiaes do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, pelo suffragio que se dignaram mandar celebrar por aquelle finado, no dia 10 do corrente na igreja Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão porém que estejam perfeitas : a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita : a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Compra-se uma casa terrea situada em boa rua de Santo Antonio ou Boa vista, que tenha quintal e cacimba, com bons commodos para pequena familia, preferindo-se que seja em chãos proprios : na rua da Florentina n. 6.

— Compram-se os *Diarios de Pernambuco* de 1 e 2 de novembro de 1859, na rua da Cruz, armazem n. 40.

VENDAS.

Drogaria
Especial homeopathica.

RUA NOVA N. 43.

Acaba de receber uma remessa especial de chocolate homeopathico a 2$ a libra.

Livros para chimica homeopathica, proprios para apanhamento de symptomas etc. 2$ por cada exemplar.

ESTAMPILHAS

do sello adhesivo

A' venda na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

— Vendem se duas machinas muito bonitas, chegadas para uma encommenda no ultimo vapor, e duas ricas imagens, uma o crucificado, e a imagem da Conceição. Na mesma casa vende-se banha contra a queda dos cabellos, e um xarope especial para molestias do peito, vindo do sertão, que já tem sido experimentado : no Corredor do Bispo n. 55.

??? 15 por cento de economia ???
Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho ; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta : á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

Estampilhas.

Vendo-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Para a quaresma.
Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos pestilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos, temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Barra Grande

Vende o tenente-coronel João Baptista Accioly, cinco sitios com coqueiros, tendo um delles boa casa de vivenda, os pretendentes queiram dirigir-se ao dito lugar, que não duvidará vende-los a prazo.

Papel de impressão

Está a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco uma grande porção de papel de impressão, sendo quadruplo Jesn, duplo dito, e tambem do formato do *Diario* de muito boa qualidade e por preço commodo.

Milho novo chegado da America.

Vendem-se saccos com milho da melhor qualidade, e ultimamente descarregado : no armazem de farinha do caes 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

— Vende-se uma parte do engenho S. João na ilha de Itamaracá, distante sete leguas desta praça, com vantajosas proporções taes como terrenos bastante extensos e productivos ; assim para cannas como para mandioca, milho, feijão etc. ; quatro grandes e bons viveiros, muitas mattas de escolhidas madeiras de construcção, porto de embarque muito perto e commodo e uma bem assentada machina a vapor que mói ao mesmo tempo cannas e mandioca. Tambem se vende um sitio contiguo ao engenho, com as mesmas vantagens productivas ; os pretendentes se deverão dirigir á rua da Aurora n. 88, 1º andar, ou ao referido engenho : á tratar com o annunciante Francisco Raposo da Cunha Rego.

OURIVES.

Na officina de ourives, na rua da Penha vende-se uma tabuleta e umas 200 peças de obras miudas de prata, e tambem vende-se alguns ferros para trabalho de ourives : á tratar na mesma officina.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e cantaris, o que ha de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

FOGO, FOGO.
Valdevm da polvora.

Correi, Pernambucanos, á rua Imperial n 249, e comprai fogo do ar para festejar a volta dos briosos voluntarios, que no campo da honra nunca desmentiram o nome dos Brasileiros, e que hoje cobertos de cicatrizes veem descançar aos seus lares,

ATTENCAO

— Vende-se a loja de calçado sita a rua Direita n. 45, a qual está bem afreguezada tanto para a praça como para o matto e só se vende por sua dona se retirar desta praça, quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar e tem tambem bastantes commodos para numerosa familia por botar de rua a rua e por preço muito rasoavel que admira.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra qualquer parte ; para ver no trapiche Dantas e para tratar, a rua do Apollo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

LINGUAS !!..
JÁ CHEGOU

a nova remessa das muito desejadas linguas seccas, vindas do Rio Grande que se vende no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, assim como : tranças de cebolas a 640 rs. cada uma, no mesmo armazem vendem-se e aluga-se

Bichas de Hamburgo.

— A pessoa que achou na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, no domingo ultimo pela manhãa, um leque de marfim, querendo restituir pode o trazer á esta typographia quê será recompensado.

— Vende-se uma parte do sitio Piedade em terras de Jaboatão : quem quizer comprar, dirija-se a tratar com Joaquim Xavier Cavalcanti de Albuquerque no povoado da Torre.

— Vendem-se duas escravas boas cozinheiras e engommadeiras, afiança-se a boa conducta de ambas : no 3º andar da rua das Cruzes n. 26.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ajnda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que acham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente mundo a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de céra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	32(
Espelhos donrados pepnenos. .	26(
Agulhas de osso para croxé a .	20(
Pentes para regaço com cantas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$80
Chaminés a	32(
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	10(
Garrafa com tinta a.	80(
Dita com agua florida verdadeira a	1$30(
Dita com dita dita a	1$00(
Frasco com oleo de babosa a 500 e	72(
Dito com agua de Colonia a 300 e	50(
Garrafa com agua divina a. . .	1$50(
Frasco com extractos finos a . .	1$00(
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	16(
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	32(
Finas escovas para dentes de 120 a	60(
Lindos coques modernos a. . .	2$00(
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	32(
Escovas para facto a 500, 600 e	70(
Ditas para cabello a.	50(
Pentes para tirar piolho a 160 e.	24(
Brincos de cores, bonitos a 160 e	20(
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	8(
Oleo para machina de costura, frasco a.	60(
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$00(
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$40(
Galão de algodão peça	40(
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$50(
Ditos de louça muito fino a 120 e	20(
Ditos para calça a 160 e. . .	24(
Caixa com papel amizade a. . .	70(
Ditas com envelopes a. . . .	48(
Ditas com obreias a.	4(
Caixa com agulhas fundo dourado	28(
Ditas de ditas ditas a.	16(
Thesoura para costura a 240 e	50(
Caixa com linha de marca a .	28(
Linha de côres em novellos (libra) a	50(
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	10(
Grampos muito finos com passaros, duzia a	20(
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$40(
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$00(
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$50(
Lãa muito fina para bordar, libra	6$50(
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	16(
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	48(
Pentes finos para segurar cabello a	32(
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	50(
Ditos para aparar penna , a .	10(
Rosetas pretas, par a	10(
Trança de lãa decaracol peça a 40 e	10(
Fita de coz peça a 480 e . . .	56(
Alfinetes de latão a.	10(
Sapatos de lãa para criança a 800 e	80(
Gravata de sedas de cores a . .	20(
Calçadeiras a.	8(

Grande sortimento de rendas das filhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de ceroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

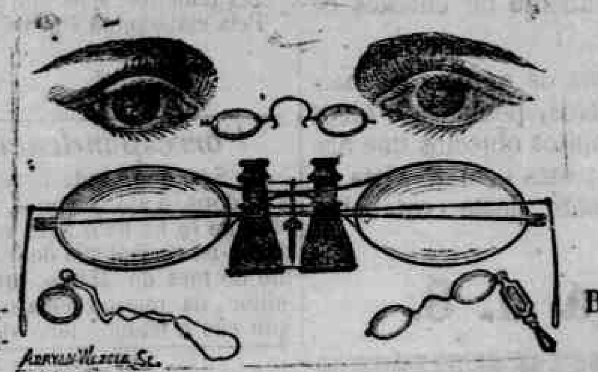
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.



Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

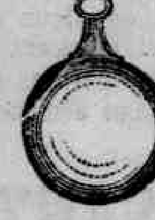
Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, superiores sedas pretas proprias para os actos da quaresma sendo:

Gorgurão preto de seda o qué ha de melhor.

Grosdenaples preto de diversas larguras e qualidades.

Mantas pretas de blond muito lindas para senhoras.

Pannos e casemiras pretas, pannos azues merinós, bombasinas, princetas e alpacas pretas e de côres.

Basquines de seda e guipure pretos das mais modernas.

Vestidos de blond com manta e capella para noivas, fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas, colchas de seda, ditas de seda e lãa, cortinados bordados para camas e janellas, vestidos para baptisados, enxovaes para crianças e superiores saias bordadas.

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais modernos.

Poupelinas de seda é linhó lisos e com listras gostos elegantes.

Luvas de pelica pretas, de cores e brancas para homem e senhoras.

Malas de couro de todos os tamanhos para viagens,

Camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Grande sortimento de fazendas proprias para fabricas de engenho que se vendem muito barato, confiando ter sempre as afamadas

Esteiras da India para forrar salas, e tapetes de muitas qualidades.

11-----Rua do Queimado-----11

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assáz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de [illegible] serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.

Genebra ingleza «Old tom»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º andar.

Venda de uma casa no povoado dos Montes, em Una.

Vende-se uma casa terrea, sita a rua Nova, no povoado dos Montes; de taipa, coberta de telhas, com a frente de tijolo, tendo esta vinte palmos sobre 50 de fundo, sendo o solo foreiro a propriedade Montes: á tratar a rua da Cadeia do Recife n. 10.

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua da Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negociam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-los, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com qua trinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, celletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhores e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 1:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Boa pinga do Douro
A 32$000

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10º a 32$.

Com palmas de seda a 1$00 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$00 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul tyrio, c nsento, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos sendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr. CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, PARIS

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involontaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade e qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazerem uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantinde-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDABEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em saccá se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BÁSS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca virado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão, além de outros artigos de ferragem, miudezas e utilidades finas, que só com a vista se verifica; na mui direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$000
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	3$500
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$50
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para piolhos, a duzia. . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$. 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de
Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em boiões n. 07.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de tonquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento tem recebido.

— Vende-se uma preta boa quitandeira, lava de sabão e varrella e bom principio de cosinha: para ver na rua de S. Gonçalo n. 20 confronte ao chafariz.

MACHINAS PARA
COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe da freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Cabeculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa-vista, da comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 23, 1º andar, que se gratificará generosamente.

Engenho Pará'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deste ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de quêmadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ

Fugio no dia 11 do corrente o escravo Francisco, cabra, idade de 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexiga, intitula-se ser livre, levou calça branca, palitot de alpaca de côr, chapéo do Chile; desde já se protesta contra a pessoa que o tiver occultado: roga-se aos senhores capitães de campo que o tragam a rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados, assim como as autoridades policiaes.

200$000.

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheus, de meia idade, côr preta, falla groça, bexigoso, tem uma pequena berruga no canto do nariz, olhos afogueiados, tinha sido dos senhores Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, e do Sr. capitão Francisco Rodrigues de Freitas, em Pesqueira, tinha vindo de lá fugido a poucos mezes e tem la uma mulher, desconfia-se que ande nas serras de Sinhara; pede se as autoridades e capitães de campo a captura do escravo e trazer no Recife a seu senhor, José Cardoso de Sá, rua da Lingueta n. 2. O mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoitado e gratifica-se com 200$ a quem o apresentar ao dito seu senhor.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Caiucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabrocha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro sozio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem a rua do Rangel n. 17, ou ao engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da Independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

— Fugio no dia 9 do corrente de Caxangá, o escravo de nome Manoel, com os signaes seguintes, idade de 20 annos, é mulato bem claro, tem os dentes alvos, tem dous na frente defeituosos, olhos grandes, cabello estirado, quando anda perro o quarto esquerdo, pernas groças, é bonita figura; recommenda-se a captura do dito escravo, quem o pegar e levando ao Sr. Manoel Ferreira Dantas, na villa do Ingá na Parahyba, ou leva-lo a cadeia, será generosamente gratificado,

— Fugio do engenho Muribeca, freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Daniel, de 14 annos de idade, com os signaes seguintes: tem uma belida em um olho, o nariz grande, falta de tres ou quatro dentes, pernas finas, pés cambados; tem sido encontrado nesta cidade com camisa de riscado e ceroula de algodão: roga se a quem o encontrar que o apprehenda e leve-o ao dito engenho, ou á praça da Boa-vista n. 32, que será generosamente gratificado.

LITTERATURA.

Poesias e discursos recitados por occasião da chegada do batalhão 53.° de Voluntarios da Patria.

SALVE!

RECITADA NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL.

Vede-os! O fulmen da gloria
Em suas frontes reluz;
Trazem ovante a bandeira
Da terra da Santa Cruz!
Surgem altivos ingentes
Da hecatombe dos valentes
Qu'em plaga ingrata se abrio:
A victoria os assignala:
Em cada peito uma bala
Traços de gloria imprimio!

Eil-os que voltam aos lares
D'onde a victoria os chamou:
Quem foram? Fall o espectro
D' Humaitá que baqueou!
Fallem os ventos dos pampas
Perpassando pelas campas
De uma inteira geração,
Digam se os bravos do norte
Souberam zombar da morte
Vingando o seu pavilhão! –

Aquelle nobre estandarte
Que algoz cobarde trahio,
Lavado, puro de affrontas,
De um mar de saague surgio!
Cercado por tantos bravos
Era na guerra aos escravos
Da morte, um marco fatal;
Symbolizando a justiça,
Do tyranno a vil cubiça
Dava a sentença final!

Não lhe valeu a perfidia
Nem o selvatico ardil
Foje o inimigo vencido
Ante o pendão do Brazil.
—Foje algoz envilicido
—De remorso perseguido
—Coberto de maldições
—Cegou-te o odio a cobiça
—Foste vencido na liça
—Por estes bravos leões.

Sede bemvindos, irmãos!
Do sol da gloria queimados.
Como reliquias da guerra
A' Pernambuco emviados!
Mostrai agora as feridas
Nestas fardas escondidas
Provas de vosso valor
E dizei ao mundo inteiro
—Somos um povo guerreiro
—Duvidaes? Eis o penhor!

Aos bravos que assim calcaram
O typo da tyrania
E' justo render o preito!
De nossa ardente alegria!
Sobre vós se espalhem flores
Rompam hymnos e louvores
Sahidos do coração
Ufano repita o povo:
—Gauleses do mundo novo
—Honraes a nossa nação!

E' fraco o nosso tributo
Dessas festas que ahi estão;
Mas tendes em nossos peitos
Maior premio—a gratidão!
Por vós renascem as flores,
No céu da patria ha fulgores
E tudo grato e gentil
Parece que o mundo inteiro
Brada hoje prazenteiro—
—Gloria aos bravos do Brazil!

14 de Março de 1870.

A. Lamenha.

HOSANNAS AOS HEROES DA PATRIA!

Vede o cortejo esplendido da gloria
Entre grinaldas avançando altivo!
Trazem na fronte os louros da victoria,
Trazem na dextra a carta de um cativo.
São as phalanges sobranceiras, grandes
Da liberdade combatendo em prol;
Como os condores a voar dos Andes,
Elles voaram para fitar o sol.—

Vede-os, desfilam, senhoril o porte,
Acceso o gesto onde o valor se estampa:
Olham sorrindo com despreso a morte,
Leem poemas nos degraus da campa,—
Elles perpassam; descobri-vos, moços,
Foram condores a fitar doos sóes!
O sol que alveja os descarnados ossos,
E o sol da gloria que os baptisa heróes.

La nas espheras luminosas, cerulas
Ha um loureiro com ramaes de luz,
Estes se vergam sobre um chão de perolas,
Mil cambiantes derramando á fluz!
Ali não sopra o vendaval da inveja,
A voz dos homens não alcança ali:
E o sol que os ossos do guerreiro alveja
E' o sol da gloria que não tem Zenith!

Povo, á cohorte laureada, invicta
Que tantos louros ao imperio traz,
Rendei fervente uma oblação bemdicta
Cantai-lhe hosannas, no sorrir da paz!
Lede em seus olhos o immortal exemplo,
Contai-lhe as chagas que espadanam luz—
Elles—no peito hão elevado um Templo
A' Patria, á gloria, á liberdade, á Cruz.—

Recife 13 de março de 1870.

Baptista Guimarães.

AO HEROICO CORPO 53 DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Silencio!... Ei-los que chegam!
Esses filhos da victoria,
Que vingando a patria amada
Lhe deram mais fama e gloria!

Abram-se as filas do povo—
De-se espaço ao batalhão—
Que soube aos feitos passados
Dar novos para padrão.

Silencio!... Surgem ao espaço
As sombras dos Briareus...
Tendo os pés nos Guararapes
E as nobres frontes nos ceus!

De um lado la vem Vieira,
Dias, Vidal, Camarão...
Do outro... vultos gigantes
Quantos os *Martyres* são...

Entre elles radiante
Fulge o Genio do Brasil—
N'uma mão—coroas fulgentes,
E na outra palmas mil...

E diz aos bravos: Meus filhos!
Cumpristes vosso dever:
Vosso gladio triumphante
Soube o inimigo vencer!

« Sim! tornastes glorioso
« Vosso heroico batalhão,
« Sempre a victoria adejava
« Sobre o vosso pavilhão.

« Qualquer de vós aos vindouros
« Pode dizer orgulhoso,
« Tomei parte nas batalhas
« Do batalhão glorioso—

« Cincoenta e tres! De denodo
« Deixaste ao Brasil padrão!
« Escripto com vosso sangue
« Aberto por vossa mão!

« Estas palmas, estas coroas,
« Vós a tendes merecido:
« Recebei-as! são do povo,
« Do Brasil agradecido!»

Disse: e as sombras [illegible]
Voando—sorrindo—aos ceos [illegible]
Disseram: « São vossos filhos,
Estes novos Briareus! »

AOS VOLUNTARIOS PERNAMBUCANOS.

Levanta-te, cidade das bravuras,
Agora escrava! Quebra esses grilhões!
De teus filhos a esplendida phalange
Conta, oh misera, as tuas afflicções.....

Ei-los! Ei-los! Creados de victorias
Buscando a leôa, que lhes dera o ser,
Levanta-te, cidade das bravuras!
Ante elles, sê maior do que o—Poder!

Sois martyres! A gloria arrebatou-vos
A além do mundo: é ao céu que pertenceis.
Tamanho sacrificio, oh! Ninguem paga,
Nem rei, nem povo, que inda é mais que os reis.

D'onde vindes! da morte do triumpho,
Como assombraes!—Febris resurreições!
Levanta-te, cidade das bravuras!
Quebra os ferros, e abraça aos teus leões.

Os Livres.

AO REGRESSO DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA,

Alas! Alas! É a legião da gloria,
Que vai caminho já da eternidade.
Alas! Alas! Passai, grandes da patria!
Curva-se o povo á vossa magestade.

Em cada testa um louro; em cada louro
Uma estrella, uma aurora, uma victoria.
Foi Deus que commandou esses gigantes.
Alas! Alas! E' a legião da gloria!

Do orgulho e amor o povo desvairado
Não sabe como honrar as vossas palmas.
Alas! Alas! Passai, grandes da patria!
O chão em que pisais é nuvem d'almas.

Abre-te, oh terra, e em teu eterno seio
Enraiza dos bravos a memoria.
São teus filhos! Abraça-os de joelhos.
Alas! Alas! E' a legião da gloria.

Fostes nossos irmãos: sois nossos deuses.
E' pouco, é nada, um povo a idolatrar-vos
Alas! Alas! Passai grandes da patria!
O mundo não, só Deus pode c'rôar-vos.

Os moradores da rua do Crespo.

RECITADO NA RUA DIREITA EM FRENTE A IGREJA DO TERÇO.

Senhores.—Eis o resto dos bravos voluntarios da patria do batalhão 53.

Resto d'aquelle batalhão que com galhardia pela primeira vez bateu-se no dia 2 de maio de 1866.

Parte dos bravos que feriram a grande batalha de Ozorio em 24 de maio.

Parte dos bravos da luta tremenda ferida pelo inclyto Polydoro em 16 de julho.

Parte dos bravos que sustentaram por sete mezes de bombardeio o flanco esquerdo em frente a Tuyuty.

Parte d'aquelles que marcharam sobre Tuyu-Cué e de Paré-Cué a Palmas e que assistiram as tremendas batalhas de dezembro de 1868, gloria de Caxias, e as de agosto de 1869 gloria do conde d'Eu.

O auri-verde pendão que lhes foi confiado trazem-no furado e rasgado attestando que sempre altivo foi conduzido por entre a metralha inimiga.

Eia meus Senhores, saudemos esses denodados e valentes guerreiros que resistiram com resignação aos rigores da guerra, peste e fome e que ajudaram a fazer de um povo escravo um povo livre.

Viva a nação brasileira!
Viva a familia imperial!
Vivam os exercitos alliados!
Viva a armada imperial!
Vivam os bravos do 53!
Recife março de 1870.

F. A. A.

VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Ei-vos restituidos á patria e a familia! Uma e outra, agradecidas, vos recebem e vos bemdizem.

E' que bem merecestes de todos.

Hoje, como ha quatro annos passados, as vossas familias pernambucanas se agrupam e se vestem de gala para vos saudar.

Então era a confiança em vosso patriotismo, era o enthusiasmo pela causa santa que defendiamos, que de todos os peitos arrancavam as hosanas em vossa marcha vos seguiam;

Hoje é o delirio da victoria, arrebatada ao inimigo feroz, é a desafronta da honra nacional, que jámais ousado estrangeiro ultrajará impune, que entoam esses hymnos cantados em vossa honra.

Naquelle dia, as lagrimas da saudade se misturavam com o sorriso da esperança: a dor da partida se mitigava com a consciencia do dever.

Esse dever nunca esquecestes.

E' grato á vossa provincia recordar os vossos feitos.

Riachuelo, Passo da Patria, 24 de maio, Tuyuty, Tay, Avahy, Piquecery, Humaitá, Chaco, Angustura, Itororó, Lomas-Valentinas, Sapucahy, Valenzuella, Pirebebuy, Caacupé, Ascurra, Campo Grande, Barreiros, Caraguatahy, e outros muitos, são nomes que commemoram os mais brilhantes e ousados commettimentos de vossas armas.

Ao proferir cada um delles deveis erguer vossa fronte altiva, e encher-vos de um orgulho e gloria dignos do nome que trazeis.

Hoje, todos vos acclamam, todos, risonhos, vos acolhem;

Salvastes a nação, vingastes a sua honra, tendes um linitivo ás vossas dores; mas tambem diante de vós a realidade, que é cruel:

Vêdes em todas as fileiras os claros que deixaram os companheiros da partida; sentis marchar ao vosso lado o invalido, coberto de gloriosas cicatrizes, mas que amanhãa esmolará talvez a caridade publica; debalde alguns de vós procurarão a familia, o peculio—tudo estará perdido!

E' o triste e desgraçado effeito da guerra este mal necessario, que um dia a idéa liberal fará banir do seio das nações!

Não vos bastam glorias, bravos voluntarios da patria:—E' preciso que o paiz vos restitua, não o que vos pedio, mas o que vos deve para salvar-vos da miseria e da vergonha.

E' esta missão de um governo honrado; e é este um compromisso do partido liberal, que os saldará um dia, se, desconhecidos aos vossos serviços ,outros vos deixarem ao abandono.

Bravos voluntarios da patria! O partido liberal de Pernambuco vos saúde—sede bem vindo!

Viva a nação brasileira!
Vivam os voluntarios da patria!
Vivam os exercitos alliados e a armada nacional!
Viva o Imperador!
Vivam os Pernambucanos!
Viva o partido liberal!

AO 53 DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

E' esta a pleidade nobre
dos filhos de Camarão ?!
E' esta a gloria que cobre
do Norte o invicto leão?
Quem são estes denodados,
estes valentes soldados
da liberdade gentil?
São os fortes lutadores,
os guerreiros vencedores,
são os heróes do Brasil!

Pernambuco, eia! desperta
desse teu somno subtil;
o teu povo vive alerta;
entoando hosannas mil!
Vem rever teus soberanos,
teus filhos Pernambucanos,
que acabaram de lutar.
A' sombra de tantos louros,
os teus guerreiros vindouros
serão um povo exemplar.

Honra á vós, nobres guerreiros
desta Sparta sem rival!
Nos corações brasileiros,
vive o fogo nacional!
Honra á vós que combatestes,
honra á vós, que já vencestes
a hydra do Paraguay!
Nas vossas frontes doiradas,
estão agora estampadas
as grandezas de Sinai!

Argonautas do presente,
o passado viste já,
o passado que não mente,
que tambem não voltará;
mas falta ver o futuro,
já que no passado escuro
nada tivestes, Antheus!
Das vossas lutas na guerra,
o premio não vem da terra,
o premio virá dos céos!

Março de 1870.

Eduardo de Carvalho.

DISCURSO DO DR. FRANCISCO LUIZ C. DE ANDRADE.

Voluntarios da Patria.— O dia de hoje do vosso regresso á vossa provincia natal, ao seio de vossas familias, não deixará jamais de ser um grande, solemne e memoravel dia para o povo pernambucano.

E não póde deixar de ser assim. O dia de hoje, bem como o de vossa partida, assignala uma das mais brilhantes paginas de vossa historia patria, escripta por vós com sangue e lagrimas!

Hoje, depois d'uma ausencia de mais de quatro annos, vossos paes, vossas mães, vossos irmãos e irmãas, vossas espozas, vossos filhos e filhas, todos nós vossos comprovincianos vos tornamos á ver e abraçar.

Lancemos um olhar em torno de nós! Como no dia de vossa partida, á par das gallas, do regosijo, estão sendo derramadas muitas lagrimas com uma unica differença. As de então eram de saudade; as de hoje são de alegria. Assim é o coração humano.

Então com as lagrimas da saudade nos olhos e o enthusiasmo do patriotismo no coração nos abraçamos em despedida por assim o exigir a defesa da patria que não é uma palavra inventada pela imaginação; mas uma entidade real, á quem se fazem e se devem sacrificios.

Hoje com as lagrimas da alegria nos olhos e o enthusiasmo do patriotismo no ceração, de novo nos abraçamos orgulhosos: Vós por haverdes derramado vosso sangue em defesa da patria: nós por vos tornarmos á ver e cobertos de gloria.

Sim orgulhosos. Provemos a face do mundo inteiro que os golpes, que se dão em nossa patria, são outros tantos meios de inflamar o amor, o enthsiasmo. que temos por ella.

Mostremos que a patria é a mão commum, a unidade em que se confundem todos os interesses em um só interesse, todas as vidas em uma só vida todos os brasileiros em um só brasileiro, erguendo-se como um só homem em sua defeza; e que esta fusão se opera sempre pela dedicação de todos á cada um: pelo patriotismo.

E porem isto não é bastante.

Voluntarios da Patria, Pernambucanos continuemos á provar que, si o primeiro dever de todo cidadão para com sua patria é defender a sua integridade, a sua honra e dignidade, maior dever é ainda mostrar que á propria patria se deve preferir a humanidade; e que só existirá verdadeira pas e perfeita ordem, quando todos os povos se fraternisarem e comprehenderem que o genero humano é um por sua erremeia.

Exforcemonos por provar que o patriotismo exclusivo, que não é senão o egoismo dos povos, não tem consequencias menos fataes que o egoismo individual: isola desune as nações e as excita á damnificarem-se em lugar de se auxiliarem; é o pae desse monstro horrivel que se chama guerra.

Voluntarios da patria, apesar de vossas victorias das glorias, de que nos ufanamos não podemos deixar de qualifica-la deste modo; e. aproveitaneo nas da opportunidade pela recente experiencia pedindo-vos pemissão pelo receio de enfadar-vos, concluiremos dizendo apenas em resumo o que é a guerra:

Nunca foi, não é e jámais sera o progresso. Bem longe disto o retarda afligedeshonra e desanima a humanidade dizi, mando-a; enfraquece o sentimento moral de povo pará povo,de homem para homem.

E bem alto fallam contra sua existencia hecatombe, do genero das e Leipuik Warteloo, Sebastopool, solferino Sodowa, Curupaity, Villeta, Itororó e Angostura.

Dizei se ha exageração. Na guerra o retintim dos sabres o medonho estrugir da artilharia, a trovoada dos mosquetes, o tropel da cavallaria, o das manobras, o rufar dos tambores. o gemido dos feridos, a agonia dos muribundos sãoprotestos eloquentissimos contra a guerra que conduz os povos ao fratricidio,

Voluntarios da patria, Pernanbucanos, cidadãos de tsdas as nações, o horror á guerra que é á barbaria, é o começo da sabedoria que é o resultado de experiencia da civilisação e da paz.

Assim, esforcemo-nos topos afim de que jamais, em ponto algum do globo, povo algum dê com a guerra o pernicioso espectaculo, o barbaro exemplo da devastação, da pilhagem e do assa inio.

Esforcemo-nos todos áfim de que as balas e bombas, os obuses e foguetes á congreve. a mosquetaria e artilharia, todos os instrumentos de morte, sejam substituidos pela fragil urna de pinho.

Esforcemo-nos todos afim do que as guerras sejam substiuidas pelos congressos do mesmo modo que as lutas dos partidos já o vão sendo e o devem ser pelas assembléas e as questões individuaes pelos tribunaes,

Em uma palavra esforcemo-nos todos sempre e sempre afim de que os campos de batalha sejam substituidos pelos mercados abrindo-se ao commercio de todos as nações e pelas escollas e estabelecimentos agricolos e industriaes á cultura de todas as intelligencias.

Vivam os Pernambucanos.
Vivam os voluntarios da patria.
Viva a nação brasileira.

= Vende-se 10 acções da estrada de ferro de Olinda tendo-se já entrado com 1:300$000, quem pretender dirija-se ao largo da Soledade n. 2, que achará com quem tratar.

VARIEDADE

Discurso de Emilio Castelar, pronunciado na sessão da tarde de segunda-feira, 25 de janeiro de 1870, na camara dos deputadas hespanhola.

Senhores deputados, seja qual for o juizo que vos mereça o primeiro signatario d'esta proposta, não podeis, de modo algum, negar-lhe estas qualidades: a honradez em todos os seus actos, a boa fé em toda a sua vida politica, a sinceridade em todos os seus discursos.

Sempre que me levanto n'este sitio procuro levantar-me com a consciencia n'uma mão e o coração na outra. Pois bem, senhores deputados, devo dizer n'este momento solemne, pue a minha proposta não é dirigida contra nenhuma facção d'esta maioria que a minha proposta não é dirigida contra o governo do regente, que a minha proposta pode reunir-nos ainda a todos n'este dia, como temos estado tantas vezes reunidos nos dias nefastos da desgraça.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

XVIII

A vingança da Virgem Negra.

(Continuação do n. 59.)

A segunda porta de ventilação não tinha sido reparada, e, portanto, via elle d'alli os emmadeiramentos feitos de novo no poço das escadas. O mestre sondador debruçou-se na borda do poço e examinou attentamente um rochedo, sob o qual se apoiavam grandes vigas; depois pareceu concentrar toda a attenção para o interior do poço.

Antonio ouvia d'alli vozes de trabalhadores: um mineiro que subia as escadas ia cantando; algumas luzes brilhavam aqui e alli por entre os emmadeiramentos, e sobretudo á entrada da nova galeria do veio Real, que ficava a grande altura.

Este exame pareceu agradar muito a Grande-Leopoldo. Depois voltou para traz, e, dirigindo-se para o lado onde estava Antonio escondido, feriu lume com a pederneira.

Antonio não comprehendia nada de semelhante plano.

—Que fará este imprevidente? Com o gaz imflammavel que ha n'este sitio será capaz...

De subito atravessou-lhe a mente uma terrivel suspeita. Grande-Leopoldo accendera uma mecha e com ella na mão dirigiu-se para o rochedo que amparava as vigas. Logo uma chamma viva se desenhou no espaço.

—Malvado! — bradou Antonio, levantando-se impetuosamente.

Comprehendera que a mecha ia communicar o fogo á mina feita secretamente por Grande-Leopoldo e correu para obstar ao desastre, mesmo com risco da sua vida.

Na mesma occasião o mestre sondador ia fugindo para escapar ao perigo da explosão. Encontraram-se um com o outro com tanta violencia, que rolaram sobre a borda do poço, a dous passos de distancia da mecha, que continuava a arder.

Em quanto assim estavam aturdidos pelo abalo, rebentou a mina.

A rocha entre-abriu-se, projectando á distancia, com horrivel estrepito, enormes pedras.

Antonio e Leopoldo sentiram os projectis voarem em torno d'elles.

Uma viga que se apoiava sobre o rochedo e formava a base principal dos emmadeiramentos, faltando-lhe o apoio, oscillou por alguns segundos e em seguida despenhou-se na profundidade. O desmoronamento, assim começado, em breve se desenvolveu e tornou geral. Os emmadeiramentos, faltando-lhes o ponto de apoio, foram-se derrocando uns sobre os outros. Pranchas e escadas, tudo cedeu.

Este horroroso estrondo durou um minuto, e, quando cessou, achava-se o poço entulhado até grande altura.

Mas Antonio e Grande-Leopoldo, o execravel author d'esta catastrophe, não estavam destinados a ser meros espectadores de similhantes estrogos. Deitados por terra, sem poderem mover-se, sentiram o sólo desmoronar-se debaixo d'elles e ambos rolaram no precipicio.

. . . .

Quando Leonardo e Van-Best chegaram, achavam-se reunidos na galeria dos transportes todos os operarios, tendo cessado de trabalhar por não saberem como proseguir na perigosa tarefa de desobstruir o poço.

A entrada da galeria estava inteiramente entulhada, e por isso tornava-se necessario fazer convergir os trabalhos na parte superior do poço. Era, porém, indispensa el montar apparelhos e machinas, trabalho assaz demorado; além de que, havia a receiar que ao menor abalo as madeiras da parte superior do poço fossem tambem precipitar-se, o que tornaria a catastrophe ainda maior.

Tinham-se, pois, limitado a salvar, e isto com grandes difficuldades, os fogueiros, que quasi ficaram debaixo dos materiaes, cahidos na galeria onde se achava a fogueira de ventilação.

Os mineiros rodearam silenciosos Van-Best e Leonardo, porém á admiração, a confiança que ha pouco inspirava o conductor dos trabalhos, desapparecera. Ignoravam o crime de Grande-Leopoldo e attribuiam o desastre á incuria de Leonardo.

— Amigos, — disse Van-Best — fizeram a chamada? Falta muita gente?

Respondeu-se-lhe que faltava o mestre sondador, Antonio Robin e mais dous operarios.

— Não devemos perder a esperança de que se salvem, — acudiu o director — mas em todo o caso podem suas familias contar com a minha protecção.

— Estão bem certos — perguntou Leonardo com anciedade — de que Antonio estava n'este sitio? Ainda agora, quando me separei d'elle, ia para o talhão da Virgem Negra em busca de Grande-Leopoldo. Ninguem o encontrou por [illegible]?

— Acabamos agora [illegible] disse o velho Topfer — e não encontramos nem um nem outro. Quem sabe se elles iam subindo as escadas, quando houve o desmoronamento por culpa... por culpa de quem? Isso é o que ha de dizer alguem que seja mais fino do que eu!

Leonardo fez que não ouvira esta allusão e aproximou-se do montão para examinar.

O desmoronamento não apresentava uma massa compacta e homogenea como o do talhão da Virgem Negra; mas sim compunha-se de grandes traves, pranchas e escadas, havendo proporcionalmente uma insignificante quantidade de terra e pedra deslocadas. Por isso havia grande numero de vacuos, em cujo espaço poderia ter ficado alguma pessoa mettida. Fazer, porém, semelhante descoberta era temeridade, porque ao mais leve encontrão dado contra aquellas massas podia abater tudo.

Leonardo e Van-Best logo reconheceram que era impossivel qualquer tentativa de desentulho por aquelle lado.

Leonardo resolveu subir ao andar superior a ver se por alli seria possivel fazer-se alguma cousa, mas antes de ir quiz assegurar-se de que não ficava victima alguma na parte mais baixa do desmoronamento.

Entre dous madeiros equilibrados perpendicularmente havia uma abertura estreita, que parecia penetrar até ao centro do desabamento.

Leonardo, com uma audacia que fez estremecer todos, introduzio meio corpo naquella concavidade, e, prolongando a lanterna, observou o interior.

A colera que Van-Best sentia por elle não diminuira, mas vel-o praticar tal temeridade não póde conter-se que não bradasse:

— Saiha d'ahi depressa! Se deseja ficar esmagado, que não aconteça isso ao menos na minha presença;

Leonardo, em vez de obedecer, ficou escutando; depois, voltando precipitadamente, exclamou:

— Silencio! Está alli um desgraçado a gemer.

Todos applicaram o ouvido. Com effeito um gemido fraco se fez ouvir.

— Vamos, amigos—disse Leonardo.—Ha alli um de nossos companheiros: é forçoso salva-lo!

— Quem se atreverá a isso?—replicou Van-Best—Ninguem vá alli, porque, a de mais a mais, aquelle suspirar é de certo de alguem que já não offerece esperanças de salvamento.

— E' possivel, mas tambem sabemos por que maneira quasi milagrosa se tem salvado mineiros em casos identicos; portanto não devemos recuar... Ora ouçam—disse Leonardo.—Os gemidos agora são muito mais vigorosos. Dar-se-ha caso que seja Antonio? E' inutil que qualquer se exponha. Eu irei só... Podem arranjar-me ahi um « macaco » de erguer pesos?

Havia muitos na mina, e por isso momentaneamente appareceu alli um desses uteis apparelhos. Leonardo, agarrando n'uma mão o « macaco » e na outra a lampada, dirigio-se de novo á fenda das duas vigas.

Os circumstantes estavam espantados.

— E' uma loucura!—diziam varias vozes—Vai ficar esmagado; não o devemos consentir!

— Não o permitto!—dizia Van-Best—Que vaes fazer, pobre louco?

— Vou soccorrer Antonio, — respondeu Leonardo com firmeza—e, se eu for victima da minha dedicação, Sr. Van Best, creio que haverá ainda alguem que me lamente!

E logo desappareceu pela abertura do entulho.

Dados alguns passos, vio que lhe vedava a passagem uma enorme viga, que nem a força de cem homens poderia deslocar, mas ao lado esquerdo mais proximo da parede do poço distinguio uma abertura ainda mais estreita do que a primeira, e, introduzindo alli a lampada, vio que era inaccessivel.

Agora, porem, os gemidos eram mais distinctos. Leonardo perguntou:

—Quem é que está para ahi a gemer?

Só á segunda pergunta é que uma voz respondeu:

—Para aqui... Soffro horrivelmente... Suffoco... Acudam me!

Leonardo, incitado por estas supplicas, de novo tentou introduzir-se na fenda; mas, como o não conseguisse, applicou o apparelho chamado «macaco» entre as duas faces da entrada e fez girar a manivella, a fim de alargar um pouco a passagem. Não obteve resultado da manobra.

O desgraçado invizivel proseguio:

—Depressa, depressa! Tenho todos os membros quebrados e o corpo apertado como n'um torno... Sobre o peito tenho um peso que cada vez me opprime mais... Depressa ou então será tarde!

Leonardo não carecia de estimulo para redobrar de vigor. Como nada conseguira, applicou o apparelho n'outro sentido e fez o mais sobrenatural esforço para deslocar o immenso obstaculo que lhe vedava a passagem. No mesmo momento chegou outro operario, indo de rastos até junto d'elle: era o velho Topfer, que, pela sua fórma delgada, conseguio facilmente alli chegar.

—Posso ajudal-o, Sr. Leonardo?

—Não. Volte para onde estava; escusa de vir aqui arriscar a vida!

—E o senhor não arrisca a sua?

Não era, porem, só Topfer que queria prestar auxilio n'aquelle momento. O exemplo de Leonardo enthusiasmára os mineiros: todos agora ardiam no desejo de se distinguirem. Todavia apenas alli havia espaço para dous homens, e Topfer, reduzido a não poder trabalhar, limitou-se a allumiar o camarada, que com difficuldade manobrava com o apparelho denominado «macaco».

Entretanto o paciente interrompeu os gemidos, parecendo estar ouvindo as vozes que se lhe aproximavam. Depois proseguio com voz mais animada:

—Continuem assim... Sinto-me mais alliviado.... Mas quem é que está a soccorrer-me?

Leonardo, absorvido na sua difficil tarefa, não podia fallar: foi o velho mineiro quem respondeu:

—Está aqui o Sr. Leonardo e eu, o velho Topfer.

—Leonardo?—repetio a voz desconhecida, que, apesar dos soffrimentos, pareceu experimentar violento abalo. —Pois Leonardo não ficou esmagado na galeria nova do veio Real juntamente com Van-Best?

—Ao contrario, acham-se ambos de perfeita saude, graças a Deus... E tu quem és?

O individuo, porem, em vez de responder á pergunta, soltou uma horrivel blasphemia, seguida do mais afflictivo grito.

—E' aquelle libertino de Grande-Leopoldo! — disse Topfer.— Reconheço-lhe a voz.

—Que importa?—replicou Leonardo,—Está em grande perigo!

E continuou a operar com o apparelho. porem sem duvida occasionou nova accumulação nos materiaes, porquanto Grande-Leopoldo, dando gritos horriveis, exclamava furioso:

—Eu suffoco... Ah! malvados, querem matar-me!

Leonardo não sabia como podesse alliviar o desgraçado, que não via, e cuja situação real ignorava, porem voltou o apparelho em sentido contrario. Esta manobra, em lugar de fazer cessar os soffrimentos do mestre sondador, pareceu aggravar-lh'os. Os seus gritos tornaram-se tão estrepitosos, que se ouviam na galeria dos transportes.

—Soccorro!— gritou Grande Leopoldo desvairado—Ai! que me matam!... Mineiros, a mim! Deixar-me-hão morrer assim? A mim, amigos! Olhem que me assassinam! E' uma traição dos ricos... Combinaram-se para me matarem!.. Soccorro!

—Sim,—murmurou o velho Topfer, meneando a cabeça—O pobre homem está bem mal!

Leonardo collocára o «macaco» na posição que suppoz mais favoravel ao mestre sondador e procurava na sua imaginação algum meio de salvação mais efficaz, porem os soffrimentos de Grande-Leopoldo não diminuiam, porquanto elle, proseguindo em gritos e blasphemias, terminou por confessar que estava soffrendo o castigo da Virgem Negra.

A voz extinguio-se-lhe. De repente ouvio-se um estalido e a alavanca de ferro do apparelho quebrou-se sob a pressão das massas superiores. Leonardo ainda quiz fazer uso do instrumento quebrado; Topfer disse-lhe:

— E' inutil: o homem acaba de ficar completamente esmagado!

Leonardo ainda não estava convencido e chamou Grande-Leopoldo muitas vezes. Não recebeu reposta alguma: os mesmos gemidos tinham cessado.

—Tudo está acabado para este, senhor, —redarguio Topfer—mas talvez haja outros que careçam de soccorros.

—E' verdade—disse Leonardo.— Antonio estará talvez na mesma situação: procuremo-lo depressa.

Decidio-se finalmente a deixar aquelle lugar, onde de um minuto a outro podia ficar esmagado como o mestre sondador. Quando Leonardo, pallido e fatigado, com as mãos escalavradas, voltou á galeria, todos os mineiros se achavam de joelhos, orando pelo seu camarada. Tinham ouvido os ultimos arrancos da agonia de Grande-Leopoldo e diziam aterrados:

— E' le blasphemou contra a Virgem Negra, a nossa protectora. Ahi está o castigo que teve!

Van-Best não podia deixar de admirar a dedicação heroica do joven mineiro.

—Chego a acreditar que não tens medo da morte!—exclamamou elle.—Assim soubesses modificar as tuas loucas idéas! Mas emfim és o culpado d'esta catastrophe, e, portanto, não é muito que te arrisque para salvar as victimas da tua imprudencia!

—Talvez tenha razão no que diz, Sr. Van-Best, mas permitta-me que eu tente outro meio de salvação dos meus camaradas... Agora corramos ao talhão superior!

E foi-se dirigindo a toda a pressa pela galeria ascendente, seguido de todos os mineiros, e bem assim do proprio Van-Best.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 3